Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Março de 1917 — N. 1.882

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 19,4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200; Cambio 11 25/32 a 11 27/32 d.

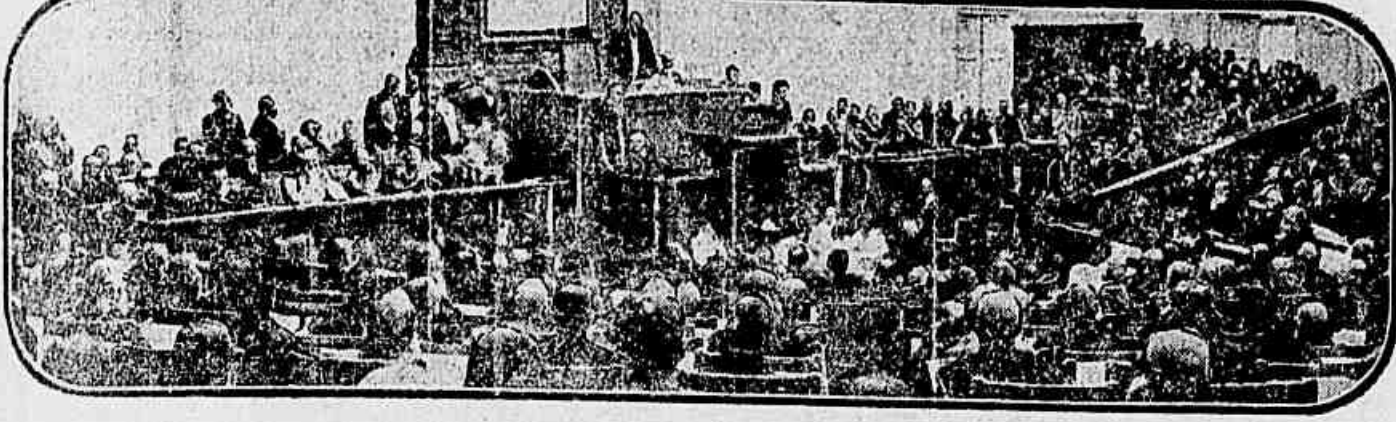
ASSIGNATURAS
Por anno........ 25$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 40$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O partido allemão leva um tremendo cheque na Russia

A guerra a todo o transe!

Os successos do movimento liberal em Petrogrado e Moscou

A sessão da abertura da Duma, em 1º de agosto do anno passado. No banco dos ministros, á esquerda, no primeiro plano, o principe Galitzine, os generaes Fredriks, Polivanoff, Gregorovistch, e os ministros Sazonoff e Bark; e na tribuna, de pé, o Sr. Rodizianko

A Conferencia Militar dos Alliados, que recentemente se reuniu em Petrogrado, não foi sufficiente para levar ao espirito dos ministros russos a certeza de que a "Entente" não está disposta a fazer a paz sinão victoriosa. Os germanophilos continuavam o seu trabalho de sapa e, durante todo o mez de fevereiro, soube-se, apezar dos rigores da censura russa, que a maior parte das fabricas de munições tinham deixado de trabalhar por se conservarem em greve os seus operarios.

A situação, portanto, aggrava-se. A Duma, em janeiro, já quando o governo era chefiado pelo principe de Galitzine, revoltou-se contra o gabinete; o espirito de rebellião estendeu-se ao conselho do Imperio, e o governo, para poder manter-se, foi obrigado a pedir ao czar, de novo, o fechamento das duas assembléas. Isso foi nos fins de janeiro, sendo os trabalhos da Duma e do conselho suspensos e adiados para 9 do corrente.

Não melhorara, porém, a situação, visto subsistirem as causas do descontentamento: a attitude suspeita do governo perante a guerra. O "leader" dos cadetes, em uma das primeiras sessões, voltou a accusar os Srs. Sturmer e Protopopoff de estarem a fazer o jogo dos allemães; — o governo, segundo constou, mandou prender o Sr. Miliukoff, apezar delle ter declarado que estava prompto a provar as suas accusações.

Depois, um telegramma do nosso serviço informou que os operarios de Petrogrado, influenciados pelos agentes germanophilos, tinham promovido conflictos. Por que? Não se sabia. Mas o general Chavaloff, commandante da guarnição de Petrogrado, numa proclamação, lembrava ao povo que recorreria ás suas forças para manter a ordem. Foi nesta altura, ha quatro dias, que appareceu o "ukase" imperial adiando, mais uma vez, para abrir, os trabalhos da Duma e do conselho do Imperio.

Este facto veiu demonstrar, em primeiro logar, que o czar Nicoláo continuava a ser dominado pelos elementos reaccionarios que faziam dentro da Russia a politica da Allemanha. O pretenso assassinato do monje Rasputin, que era considerado o chefe da propaganda allemã e que dominava a Côrte, principalmente a imperatriz, servira ao governo para perseguir alguns elementos liberaes. E accusava-se o proprio imperador de ser o inspirador dessas perseguições.

O que houve depois destes acontecimentos não se sabe; é de suppor, entretanto, que a revolução, de que falam os telegrammas, tenha sido organisada pelos elementos militares e politicos, isto é, por todos aquelles que viam no governo, não só um estorvo á continuação da guerra, como um sério perigo para a integridade do Imperio.

O czar, dominado pela esposa, que é uma princeza allemã de nascimento, não tinha, como os acontecimentos do ultimo anno haviam provado, forças para resistir aos elementos reaccionarios. O governo dominado pelos elementos germanophilos, continuava a entravar a marcha da guerra. A solução que havia para os patriotas russos era a que elles tomaram: sacrificaram o czar — e isto para a Russia autocrata tem uma significação enormissima, que mal podemos conceber — mas salvaram o paiz.

A organisação do governo provisorio faz crer, entretanto, que a revolução não teve sómente o caracter de um movimento anti-allemão. Teve tambem o caracter de um movimento liberal, que levará a Russia a integrar-se no numero dos paizes constitucionalmente organisados e governados.

O chefe do governo provisorio, desde o primeiro momento, é o conselheiro Rodzianko, um dos chefes liberaes e presidente da Duma, ininterruptamente, desde 1911. Culto, educado nos mais sãos principios liberaes, o conselheiro Rodzianko, que foi um dos inspiradores do movimento de 1907, de que resultou a actual constituição da Duma, esteve sempre á frente do movimento iniciado pelos "zemstevos", depois da constituição do gabinete do conde de White, que propugnou pelas reformas sociaes. Algumas das leis liberaes votadas nestes ultimos cinco annos pela Duma e promulgadas pelo czar são devidas, em boa parte, á campanha perseverante do conselheiro Rodzianko. Assim, o seu prestigio foi crescendo entre as classes populares e a burguezia liberal, chegando agora, quasi que naturalmente, a ser indicado para chefe do governo provisorio.

O governo ficou constituido por membros da Duma e representantes dos "zemstevos" e das municipalidades, isto é, pelos representantes das classes liberaes. E cousa curiosa, o ministro das Relações Exteriores do novo gabinete é exactamente o professor Milukoff, o "leader" do partido dos cadetes, que ha um anno vinha lutando contra os elementos reaccionarios e germanophilos que se haviam apoderado do governo da Russia.

Do novo imperador, creança de 14 annos incompletos, nada ha que dizer. Apenas que é o ultimo filho do ex-czar e que tem tido uma infancia attribulada por diversas doenças, tendo estado á morte duas ou tres vezes. Soffreu tambem ha annos, ao saltar de uma lancha no cáes do Neva, um accidente que, segundo constou então, o inhabilita para assegurar a continuação da dynastia. O accidente serviu de pretexto para que ao almirante Grigorovitch, ministro da Marinha do gabinete agora deposto, fossem feitas as mais pesadas accusações.

O ex-czar Nicoláo, a ex-czarina Alexandra e seu filho, o actual czar Alexis

Quanto ao regente do Imperio, o archiduque Miguel Alexandre, elle é o segundo irmão do ex-czar, precisamente mais moço do que elle 10 annos. Fez os seus estudos na Academia Militar de Petrogrado, sendo tenente-coronel do Exercito. Retrahido, dado aos estudos, inimigo do fausto e das grandezas, espirito democrata, sempre viveu afastado da Côrte, onde só ia quando a isso era obrigado. Depois do seu casamento por amor, ha seis annos, em Vienna, com Nathalia Sergeevna, que pouco antes se divorciara do barão de Woulfert, o archiduque Miguel, para evitar as intrigas da Côrte, ainda mais della se afastara. A' sua esposa fôra dado o titulo de condessa de Brassof, mas ainda assim ella, pela modestia do seu nascimento, nunca teve entrada na Côrte.

Um jornalista inglez, que recentemente visitou a Russia, comparava o archiduque Miguel a Alexandre, o Grande. Era, como elle, um grande estudioso, vivendo dia e noite com os livros; como elle, era tambem retrahido, triste e sceptico, e ainda como Alexandre, era um espirito democratico, chão, simples, accessivel. E, por isso mesmo, vivia no seu palacio, estranho a toda a vida politica da Russia.

Tal é o regente do Imperio russo.

Como rebentou a revolução? Havia nos telegrammas da manhã diversas versões; nos da tarde tambem. De maneira que, pelo que se pode deprehender, o movimento estalou na segunda-feira de manhã, quando foi conhecido o "ukase" imperial adiando, mais uma vez, os trabalhos da Duma e do conselho do Imperio. O Exercito iniciou o movimento, apoiado pelas classes operarias, e entregou o governo á Duma. Em diversos pontos do Imperio, principalmente em Moscou, as forças militares adheriram á revolução. O czar, que estava nas linhas de frente, logo que teve conhecimento destes acontecimentos, partiu para Petrogrado. Ao chegar ali, ao palacio de Inverno, a tropa revoltada cercou o palacio e exigiu a sua abdicação. O czar abdicou, effectivamente, em seu filho, o grão-duque herdeiro, Alexis Nicoláo, tendo como regente do Imperio o grão-duque Miguel Alexandre.

AS RELAÇÕES COM A «ENTENTE» RESTABELECIDAS

LONDRES, 16 (A NOITE) — Uma nota officiosa aqui publicada declara que os embaixadores da Inglaterra e da França entraram em relações officiaes com o governo provisorio russo.

O grão-duque Cyrillo visitou o presidente do governo, conselheiro Rodzianko, pondo-se á sua inteira disposição, assim como as tropas de Marinha sob seu commando.

PETROGRADO, 16 (Havas) — Os embaixadores da França e da Inglaterra nesta capital entraram em relações officiaes com o "comité" executivo da Duma.

O grão-duque Cyrillo visitou o Sr. Rodzianko, presidente da Duma, offerecendo os seus serviços ao governo provisorio e bem assim os das tropas de Marinha de seu commando.

As estradas de ferro e todos os serviços publicos desta capital estão funccionando normalmente.

O NOVO GABINETE

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um despacho expedido esta manhã de Petrogrado diz que o ministerio ficou assim constituido:

Presidencia e Interior, Enlvoff,
Exterior, Milukoff.
Instrucção, Manniloff.
Guerra (interino) e Marinha, Guchkoff.
Agricultura, Schingareff.
Fazenda, Terschtenko.
Justiça, Saratoff.
Communicações, Nekrasoff.
Superintendente geral do Estado, Godneff.

Somente este ultimo pertencia ao ministerio antigo, como titular da pasta das Munições.

PETROGRADO, 16 (Havas) — O novo governo acha-se assim constituido:

Afince Leefin, presidente do conselho e ministro do Interior.

Professor Milukoff, ministro das Relações Exteriores.

Professor Manuiloff, ministro da Instrucção Publica.

Guchkoff, ministro interino da Guerra e Marinha.

Schingareff, ministro da Agricultura.

Terschtenko, ministro das Finanças.

Kerenski, ministro da Justiça.

Nekrasoff, ministro das Vias e Communicações.

Godneff, superintendente geral.

LONDRES, 16 (Havas) — Noticias de Petrogrado referem que o governo russo está agora nas mãos de um "comité" de que fazem parte representantes da Duma, dos Zemstovos e das municipalidades, sob a presidencia do Sr. Rodzianko, presidente da Duma.

O "comité" dirigiu uma mensagem ao czar pedindo-lhe que seja restabelecido o regimen parlamentar e espera a todo o momento a resposta.

LONDRES, 16 (A. A.) — O "comité" revolucionario que provisoriamente tomou conta do governo, compõe-se de doze membros da Duma, sob a presidencia do Sr. Rodzinnko.

Ao centro, o Gran-Duque Miguel-Alexandre, regente do Imperio; á esquerda, o Sr. Milukoff, ministro das Relações Exteriores; á direita o Conselheiro Rodzianko, chefe do Governo Provisorio

PERNAMBUCO sobre um vulcão

Impressionante telegramma do Sr. Borba

O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 16 — "Jornal", "Provincia" e "Luta" vêm mantendo campanha crescente de audacia e aggressões com visivel intuito de provocar uma reacção violenta de que nunca me lembrei. Na Pensão Landy se diz que hão de forçar meu governo a fazer peor do que o assassinato do jornalista T. Chacon. Ha muitos dias deixei de ler aquelles jornaes que proseguem na sua campanha, livremente. A edição da tarde do "Jornal" fez referencias desrespeitosas á minha familia, conforme fui informado. Alguem, que não se apurou quem fosse, reproduziu em boletins, mandados imprimir na officina daquelle "Jornal", avulsos diarios de seus artigos, accrescidos de novas injurias que, de modo geral, attingiam as familias de todos os amigos que apoiam o governo. Isto provocou indignação publica e amedrontou "Jornal", que, dizem, modificou linguagem, dando-se por ameaçado. Não me defendo de accusações como esta. A maior prova de liberdade, aqui, está mesmo nesta attitude de uma imprensa que descompõe desabridamente a mim, ao general Joaquim Ignacio e todos os amigos, com epitheto de ladrão e desrespeito ás nossas familias. Mantenho calma, senhor da situação, apparelhado para esmagar qualquer desordem que venha ás ruas, trazida pelo Sr. senador Dantas e desordeiros que o cercam. Elles andam confundindo minha prudencia e moderação com a covardia que é attributo delles. Cada dia elles augmentam de audacia e provocações e dão um passo mais para uma grande desordem. Não os receio, porém, e os farei recuar na primeira tentativa seria que fizerem. Saudações — Borba."

Morreu o senador Martuscelli

ROMA, 16 (Havas) — Falleceu o senador Enrico Martuscelli, presidente aposentado de uma das secções do Tribunal de Contas.

As matriculas nas escolas Militar e Pratica do Exercito

Um importante aviso do Sr. ministro da Guerra

O ministro da Guerra, sobre a questão de matriculas nas escolas Militar e Pratica do Exercito, baixou aos commandantes destes estabelecimentos o seguinte aviso:

"O meu aviso n. 16, de 15 de fevereiro do corrente anno, tornou patente a impossibilidade de ser utilisada integralmente a autorisação contida no n. 12 do artigo 40 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro proximo passado. Excluido, pois, o caso dos ex-alumnos paizanos, por não ser permittida uma segunda praça, declaro-vos que, nos termos da referida autorisação, têm mais um anno de matricula os alumnos da Escola Militar e ex-alumnos praças que, tendo todo curso fundamental pelo actual regulamento ou parte desse curso, estejam impossibilitados de proseguir nos seus estudos por effeito do disposto no paragrapho 2º do artigo 12 do mesmo regulamento. E' claro que tal favor não se póde estender a individuos que, por má interpretação do regulamento, já tiverem mais de um anno de tolerancia e, tão pouco, áquelles que estejam impossibilitados de se matricular por motivo de disposições de regulamentos anteriores ao actual.

Referindo-se á autorisação do paragrapho 2º do artigo 12 do regulamento, é obvio que elle só póde aproveitar áquelles que tenham gosado apenas do anno de tolerancia regulamentar, ou hajam sido reprovados duas vezes na mesma disciplina. Em resumo: têm mais um anno de matricula os alumnos da Escola Militar e ex-alumnos praça que, tendo todo o curso fundamental, estejam impossibilitados de continuar a estudar por já haverem gosado do anno de tolerancia regulamentar ou terem sido reprovados duas vezes na mesma disciplina.

Serão tambem excluidos desse favor aquelles que, pelo seu máo comportamento, não se tornaram dignos delle, competindo-vos tomar as providencias necessarias para terdes cabal conhecimento da conducta dos ex-alumnos praças nos corpos ou repartições que servem".

O Sr. Estrada Cabrera recomeça o seu governo

GUATEMALA, 16 (Havas) — Inaugurou-se a nova presidencia do Sr. Estrada Cabrera.

A Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

A solemne reunião de hoje

A Grande Commissão Portugueza Pró-Patria realisará, ás 20 horas de hoje, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma reunião em que, solemnisando a passagem do primeiro anno da sua constituição, assentará novas e importantes medidas, indispensaveis depois da participação effectiva de Portugal na guerra européa.

Será, sem duvida, uma reunião memoravel, em que tomarão parte as figuras de maior destaque e representação no seio da colonia, cujo patriotismo, ainda uma vez, se vae affirmar de maneira incontrastavel.

A ordem dos trabalhos, depois de approvadas as ultimas deliberações que serão communicadas á assembléa, é a seguinte:

Discurso do Sr. embaixador de Portugal; allocução do presidente da commissão, Sr. visconde de Moraes; leitura do relatorio da commissão, pelo secretario geral; discurso do presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria; discurso do Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal; discurso do Sr. Carlos Malheiro Dias, e discurso do Sr. Adriano de Castro Guidão.

A matricula na Escola Normal teve uma grande baixa!

Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal. A frequencia foi regular, correndo os trabalhos regularmente.

A matricula este anno soffreu grande baixa, sendo muito inferior á do anno passado.

Parece mesmo que o numero das alumnas não chegará siquer a 1.200.

O jogo legalizado

Quando, ha alguns mezes, o senador Erico Coelho propoz que se creasse um imposto sobre o *jogo do bicho*, a commissão de orçamento do Senado teve um assomo de santa indignação. Não era possivel admitir tal proposta, porque seria legalizar o jogo! Todos sabem aliaz que esse jogo paga um bom imposto. Só o que ha é que não o paga ao Estado. E' um imposto especial, graças ao qual se obtem a discreta complacencia de algumas autoridades...

Agora, porém, se verifica que mesmo desse a propria lei do orçamento, de onde foi repelida a emenda Erico Coelho, dispensou absolutamente os bicheiros. De fato, aquela lei, segundo o que se revelou a proposito de um cazo levantado por esta folha, tornou perfeitamente legal o *jogo do bicho*.

O expediente para se chegar a isso foi habil.

Já havia os clubs de mercadorias, em que estas eram vendidas por meio de sorteio. A lei orçamentaria atual dispoz apenas que o valor das mercadorias podesse ser pago em dinheiro. Desde logo ficou entendido que as mercadorias passaram a ser simples pseudonimos dos premios pecuniarios. Vai, portanto, haver uma vasta proliferação de pequenas e variadas loterias.

Um dos clubs desse genero, para tornar a couza mais pitoresca, achou uma nota de delicioza ironia, porquanto á classica lista zoolojica substituiu uma lista de nacionalidades, entre as quais, honra insigne! figura o Brazil.

Nem podia deixar de ser... Parece mesmo que, si a substituição se fez metodica e alfabeticamente, não seria de extranhar que o Brazil, cujo nome começa por B, tivesse ficado na lista em lugar do outro bicho em B, que acompanha a *Borboleta*...

Ninguem tem a menor duvida sobre a bôa-fé com que o relator da receita deve ter acolhido essa emenda, cuja capciozidade, de certo, lhe escapou. Mas o exemplo serve mais uma vez para mostrar como é preciso uma atenção infinitamente vijilante contra as numerozas emendas de ultima hora, que se enxertam no orçamento.

Medeiros e Albuquerque

A PIRATARIA

Os Estados Unidos armam-se

OS JORNAES ALLEMAES E A GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS

AMSTERDAM, 16 (A NOITE) — **Os jornaes allemães continuam a discutir as probabilidades de uma guerra com os Estados Unidos.**

Um jornal de Berlim escrevia hontem, a respeito:

"Os Estados Unidos podem declarar-nos guerra quando bem lhes pareça. O facto para nós não tem grande importancia nem modificará a nossa decisão. Os nossos submarinos metterão a pique todos os navios mercantes norte-americanos, armados ou não, que tentem atravessar a zona de bloqueio.

Agora si um navio norte-americano afundar um dos nossos submarinos, isso é outra questão."

O ROMPIMENTO DA CHINA COM A ALLEMANHA VISTO DE BERLIM

AMSTERDAM, 16 (A NOITE) — A "Frankfurter Zeitung" diz que é inevitavel o rompimento de relações da China com a Allemanha e attribue o facto ás intrigas anglo-japonezas e á pressão financeira dos Estados Unidos em Pekim.

Esse jornal aconselha o governo a tomar desde já todas as providencias para salvar o ministro e os consules chinezes allemães na China, não deixando que o ministro e os consules chinezes saiam da Allemanha antes que os diplomatas allemães na China tenham chegado a um paiz neutro.

Os outros jornaes allemães são mais ou menos da mesma opinião.

AS NOVAS UNIDADES DA MARINHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 16 (Havas) — O governo encommendou a estaleiros particulares quatro grandes cruzadores de batalha e cinco outros destinados ao serviço de vigilancia. Os cascos e as machinas destes navios custarão 112 milhões de dollars.

As usinas comprometteram-se a tirar somente um lucro de dez por cento.

OS TRIPOLANTES DA «HUGO HAMILTON»

LISBOA, 16 (Havas) — **Os naufragos que desembarcaram no Funchal pertencem á equipagem da barca norueguesa "Hugo Hamilton", que ia do Chile para a Suecia.**

Vassoura atrás da porta

CATTETE

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Já tão cedo, senhores ?

A marinha mercante nacional e a navegação para a zona perigosa

A Federação Maritima Brasileira envia um memorial ao governo

O que pretendem os nossos marujos

Como haviamos annunciado, além da de hoje, houve hontem, á noite, na séde da União dos Estivadores, a reunião dos presidentes de todas as associações de classe maritimas. Nessa assembléa, que foi secreta, foi lida e discutida a resposta do governo.

A discussão foi longa e terminou tarde, com a resolução de ser enviado á apreciação do governo um memorial, em que ficasse claramente exposto o pensamento da Federação Maritima Brasileira quanto á materia que a levou á presença do chefe da Nação, bem como fielmente se conhecessem as pretenções das classes maritimas no actual momento.

Foi unanimemente escolhido para redigir esse documento o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico da Federação, que ficou de apresental-o hoje, ás 10 horas, numa reunião dos presidentes de todas as associações maritimas.

A APPROVAÇÃO DO MEMORIAL AO GOVERNO

Tal como promettera, o Sr. Dr. Affonso Costa levou hoje, ás 10 horas, á assembléa annunciada, o memorial que deve ser dirigido ao governo.

Isso foi ainda na séde da União dos Estivadores.

O documento redigido pelo consultor juridico da Federação Maritima Brasileira, depois de lido e discutido, foi approvado pela assembléa.

O QUE DIZ O MEMORIAL

Em torno do memorial, como já succedera ás reuniões em que elle fôra discutido, foi estabelecido o maior sigillo. E' que os presidentes das associações maritimas resolveram que o seu texto não venha a publico sinão depois que o Sr. presidente da Republica tenha delle conhecimento, o que se dará hoje, á noite, ou amanhã de manhã, pois que o Sr. ministro da Marinha sómente, á tarde, o levará para Petropolis.

Não sem muito custo, pois, conseguimos apanhar a summula do memorial que será entregue ao governo.

Nesse documento, a Federação Maritima Brasileira exime-se de responsabilidades — não aconselha que os seus associados partam para as viagens a pontos perigosos nem se oppõe a que elles o façam. Expõe, porém, a Federação quaes as pretenções que têm os seus associados.

São ellas, em resumo, as seguintes:

que as companhias augmentem as soldadas dos tripolantes de seus navios, quando viajando para portos perigosos, na proporção de 60 % para os marinheiros, foguistas, taifeiros, moços de bordo e empregados de categoria identica; de 50 % para a officialidade de convés e das machinas, e de 40 % para os commandantes;

que, no caso de morte, por arma de guerra, nessas viagens, sejam garantidos á familia da victima dous annos de soldada;

que os navios que se destinem a portos perigosos levem, para melhor garantia de seus tripolantes, mais um official e quatro marinheiros, afim de que o serviço de vigilancia possa ser perfeito;

que sejam augmentadas tambem as soldadas das tripolações dos navios que demandarem portos americanos e nacionaes, guardada a relatividade;

que os serviços de embarque e desembarque nos portos sejam dados aos trabalhadores nacionaes.

As candidaturas presidenciaes

Uma declaração do Sr. Nilo Peçanha

No banquete que hontem em Mendes foi offerecido ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, S. Ex., respondendo a um discurso, que alludira a indicações populares de seu nome á presidencia da Republica, declarou que "o Rio de Janeiro não pleitearia a presidencia e que pessoalmente jámais concorreria a um pleito em que a nação tem nomes, entre outros, como os de Ruy Barbosa e Rodrigues Alves, a cada um dos quaes devia da ultima campanha politica uma assistencia inolvidavel".

Os villistas tomaram Parral

NOVA YORK, 16 (Havas) — Telegrapham de El-Paso (Texas) communicando que o general mexicano Villa tomou a cidade de Parral.

Sentença bem cumprida

Os magistrados inglezes, assim como os americanos, têm uma certa latitude de acção que falta aos nossos. Nossa lei penal nada deixa ao arbitrio do juiz, o que é uma vantagem, mas em certos casos um inconveniente, porque as injustiças palpaveis e os erros de facto evidentes escapam á sua correcção.

Os juizes inglezes são tambem inclinados ao humorismo. Sem esta explicação não se poderia comprehender o caso recentemente succedido em um tribunal de Londres.

Compareceu á sua barra um individuo accusado de ter furtado um anel de brilhantes da vitrine de um joalheiro.

O facto estava provado com testemunhas, e a joia tinha sido encontrada em seu poder. Não era possivel negal-o. O advogado então empregou uma tactica habil. Começou por allegar e provar que o accusado tinha pago á patria o imposto de sangue, no começo da guerra, combatendo no Yser, onde fôra ferido. Depois de haver assim disposto favoravelmente o jury, passou para o humorismo. Disse que, em rigor, o delicto não tinha sido praticado pelo indiciado, mas pelo seu braço. O accusado passou pela porta da joalheria, viu a vitrine aberta. Ficou do lado de fóra; o seu braço é que se levantou, tomou a direcção do anel, o dedo enfiou-se neste, a mão recolheu-se e o accusado seguiu seu caminho. Assim, o culpado era o braço e não elle.

O jury deliberou e o juiz proferiu a seguinte sentença:

— O honrado Jury julgou provado o delicto. Mas, acceitando as allegações do defensor, condemno o braço criminoso a seis mezes de prisão simples, ficando ao dono a liberdade de acompanhal-o ou não ao carcere.

O accusado agradeceu com uma inclinação de cabeça, com a mão esquerda tomou o braço direito, que era de páo, entregou-o ao policial e saiu tranquillamente... — Rr.

Ecos e novidades

Os nossos prezados collegas da "Noticia" explicaram hoje, com uma clareza extraordinaria, a historia dos emprestimos feitos a alguns Estados por intermedio do Banco do Brasil. A explicação appareceu varios dias depois da noticia, o que demonstra que não foi muito facil encontral-a. Os emprestimos tinham sido pedidos ha dous annos, nada menos — diz a explicação. Mas o mais interessante é que os emprestimos foram feitos exactamente nos Estados, que entraram no accordo para a chapa official, singular coincidencia, tão singular quanto a de durarem dous annos as negociações para realizal-os, consummando-se só agora, — singular coincidencia, que a explicação não explica, para tornar ainda mais inverosimil a fantasia dos que desconfiaram das esmolas á lavoura...

* * *

Economias, economias...

Parece que o Sr. Dr. Wenceslão Braz está levando a limites inconvenientes o seu prurido de economias... Não seria, por exemplo, uma despesa de arrebentar os cofres publicos a que se fizesse com o almoço dos ministros em Petropolis, nas quartas-feiras. Naturalmente o Sr. presidente da Republica acha que os seus ministros ganham sufficientemente para pagarem do seu bolsinho um modesto almoço em qualquer hotel da "Princeza do Piabanha". Mas isso estaria muito direito si não fosse o nosso meio politico e o temperamento da maioria dos nossos homens de Estado ou homens que exercem altas funcções no Estado. Porque, quer saber o Sr. presidente a consequencia dos ministros não terem onde almoçar? Elles são todas as quartas-feiras esperados na estação por um bando de politicos e advogados administrativos que os disputam, quasi a pulso, para leval-os a almoçar em sua companhia. Esses cavalheiros parecem propagandistas de hotel a angariar freguezia entre passageiros matutos... Um, offerece uma peixada ao almirante Alexandrino; outro, insiste com o Dr. Maximiliano para que vá lhe comer um "churrasco á gaucha"; aquelle, convida o Dr. Bezerra para comer uns docesinhos feitos com assucar de Pernambuco. Para o Dr. Tavares de Lyra ha sempre um amigo que preparou um gerimum ensopado que está de lamber os beiços... O marechal Caetano de Faria é tentado com um capão com arroz de forno... precedido de uma "abrideira" de levantar defuntos... E ao Sr. Calogeras ha sempre quem lhe esverrume o appetite com a descripção de um "tutu com torresmos", como se come na casa do Sr. Bias Fortes, em Barbacena...

Ora, esses ministros não são santos para resistirem á tentação de um bom pitéo depois de duas horas de solavanco no tremzinho da Leopoldina. E a não ser o Sr. Maximiliano, que é um gaucho quasi degenerado e vae sempre para o hotel, todos os outros correm com a bocca secca para a casa do seu amphytrião... E, comida vae, bebida vem; café vae, charuto vem; champagne vae, licor vem, esse amphytrião — é natural — discorre sobre as suas pretenções com todo o vagar e todos os recursos da sua logica... Si os seus ministros não fossem homens sabidamente honestos, o Sr. Wenceslão teria de perceber a inconveniencia de não adoptar a praxe dos seus antecessores, que convidavam os seus secretarios para almoçar no palacio Rio Negro ás quartas-feiras...

Creança maltratada

Uma queixa grave contra a Casa dos Expostos

Veiu hoje á nossa redacção D. Rosa Delagra, que apresentou uma grave queixa contra o modo por que são tratadas as creanças na Casa dos Expostos.

Disse-nos a queixosa que, tendo ha um mez se internado na Santa Casa, por motivo de molestia, enviara sua filhinha, a menor Bonina, de tres annos, para aquella casa. A creança então estava bastante nutrida e forte, e agora, quando D. Rosa a foi buscar, teve a dolorosa surpresa de a encontrar doente e quasi esqueletica.

Attribue D. Rosa essa differença no estado de saude de sua filhinha aos máos tratos que na Casa dos Expostos costumam dar ás creanças ali internadas, deixando-as passar fome e absolutamente desamparadas.

Com vistas a quem de direito.

Reformas no Exercito

Devem ser reformados no proximo despacho collectivo o major de cavallaria Arthur Lauro da Matta, por ter attingido a edade da compulsoria; major de infantaria Pedro Botelho da Cunha, por ter solicitado, e o 1º tenente José Soares de Faria Souto, por ter attingido a edade da compulsoria.

Felicidade e riqueza

☞ O Dr. Elias Metchnikoff, celebre embryologista russo, nascido em 1845, nas immediações de Karkov, prophetisou a Aranha como "porte bonheur" de 1917; este precioso talisman encontra-se á venda em lindos berloques de prata dourada, ao preço de 5$000 na Joalheria Aguiar, á rua do Ouvidor n. 143.

A "Mão Negra" prospera

Antes deram o aviso e depois tentaram o assalto

UM TIROTEIO

A perigosa quadrilha de ladrões que anda por esta cidade, para mostrar a força de sua destimidez, de sua audacia, não se arreceia de chegar ao telephone e dar o aviso:

—Preparem-se! Logo mais ahi estaremos. Nada de valentias. Temos que ser felizes...

Innumeras têm sido as casas de respeitaveis familias que recebem frequentemente tão audaciosos avisos. Assim foi o que se deu na residencia do Dr. Luiz Betim Paes Leme, domiciliado á rua Navarro n. 1, no Itapirú.

Ante-hontem, logo após o recebimento da ameaça, o Dr. Paes Leme procurou o inspector do Corpo de Segurança, a quem informou minuciosamente sobre a telephonada sinistra. O major Bandeira de Mello communicou-se com as autoridades do 9º districto, ficando assentado que uma praça de infantaria e quatro de cavallaria, desde então, permaneceriam nas immediações daquella casa.

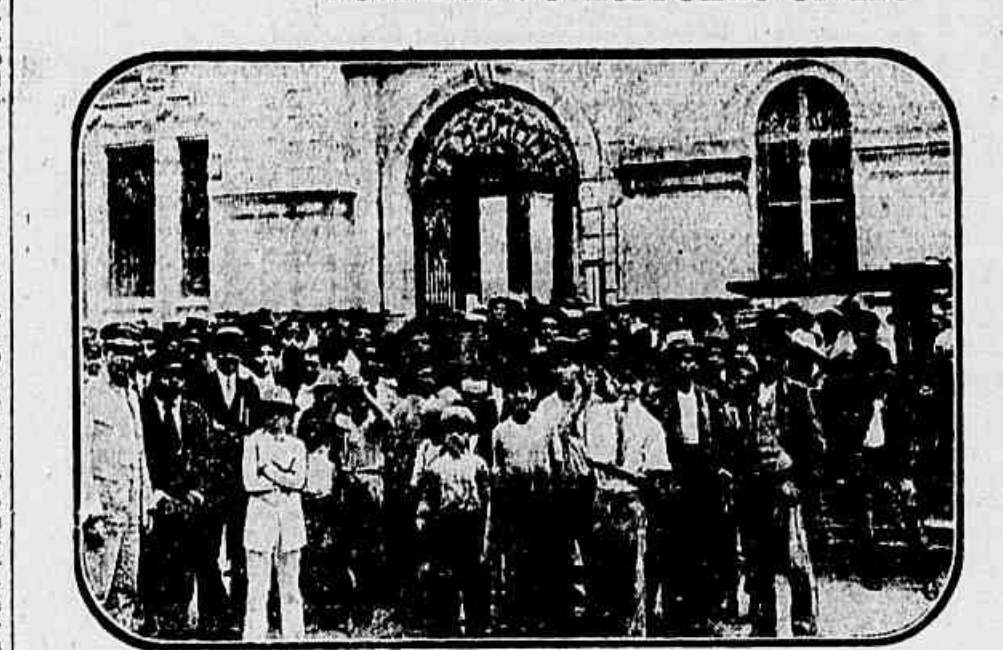
Hoje, um grupo de ladrões, sem ligar a minima importancia aos policiaes que estavam no local, conforme haviam precisamente annunciado, encaminharam-se para a residencia do Dr. Paes Leme. Os policiaes vigilantes, fizeram-lhe fogo, havendo por essa occasião um grande tiroteio.

Não fôra essa attitude energica dos soldados e a casa do Dr. Paes Leme teria sido deveras saqueada!

Voluntarios para a S. João

Em aviso dirigido ao commandante da 5ª região militar, o ministro da Guerra, em vista do que foi exposto pelo commandante da fortaleza de S. João, nesta capital, determinou que sejam acceitos voluntarios para servirem aggregados ao effectivo desta fortaleza até o ultimo dia do corrente mez.

O NOVO E SANGRENTO MYSTERIO DA RUA DAS MARRECAS

A policia tacteia nas trevas -- Alguns detalhes do horrendo crime

O populacho que durante todo o dia, até á tarde, se agglomerava em frente ao necroterio da policia

Não fosse hoje o uso do aproveitamento das vias publicas para se render homenagens, baptisando-se-as com os nomes de cidadãos illustres, e já havia motivos para o publico denominar a rua das Marrecas de rua da Degolla. E com razão. Com a de hontem, já são duas mulheres ali degolladas, do mesmo modo mysterioso e pelo mesmo motivo — o roubo de suas joias. E o mais extraordinario em tudo isso é que, ali mesmo, por differença de portas, está uma delegacia de policia! Está se percebendo que é exactamente por isso que taes crimes têm sido praticados facilmente e impunemente. Numa outra rua qualquer, que não tivesse a infelicidade de ter uma delegacia de policia, os moradores teriam contado comsigo proprios e assim teriam tomado as devidas precauções para a defesa do lar e da vida.

Que sirva esse horripilante crime de hontem de exemplo.

Ainda si a policia demonstrasse, depois do crime, uma certa orientação que désse a idéa que uma acção energica e aproveitavel estava sendo desenvolvida para a sua descoberta e consequente punição, era um consolo; mas estamos neste caso como temos estado em todos os outros.

Porque, si o assassinato da Lili foi punido, não se deve isso sinão ao facto de ter esse novo Jack Barcellò ido tentar fazer o mesmo a uma mulher em São Paulo, lá sendo preso. E, si se trata de um criminoso egual a Barcellò, só temos que esperar vá elle ser preso em São Paulo, para o esclarecimento e punição da morte dessa desgraçada Augusta Martins.

Adeantou a policia um passo sobre o crime de hontem? Tudo leva a crer que não. Tem ella uma orientação segura para seguir um rumo? Não. Nem podia ter, a não ser favorecida pela sorte, depois que o local do crime, como sempre acontece, foi pesquizado na maior confusão e depois de ser pisado e revolvido por todo mundo.

E a prova é que só hoje, vinte e quatro horas depois, é que foi encontrada uma argolla com chaves que se suppõe pertencer ao assassino.

Emfim, si houver sorte...

A POLICIA AINDA NÃO TEM UMA PISTA SEGURA

Paira o mysterio ainda. Máo grado o esforço, que se não póde negar, apezar do inutil sigillo com que a policia se cerca, nas diligencias, proveitosas ou não, nada ha aclarado sobre o brutal degollamento da rua das Marrecas.

Só resta o cadaver da infeliz hetaira, aberta a garganta a faca, como a prova da perversidade de um homem com alma de fera.

De nada têm valido as diligencias feitas até á tarde. Pistas varias são seguidas, e a policia espera.

Detidos, incommunicaveis, continuam ainda os dous antigos amantes de Augusta Martins, a victima, Manoel da Silva Santos, empregado da Villa de Barcellos, e José Rodrigues de Pinho, empregado da casa Hermanny, e a rapariga Margot, residente á rua das Marrecas numero 30, que quiz avisar Augusta que não pernoitasse com um individuo que com ella palestrava, por saber ser elle de máos instinctos.

Margot não lhe sabe o nome nem o paradeiro.

COM UMA CICATRIZ...

Um senhor baixo, gordo, calvo, sem cicatriz no rosto, entrou á tarde na redacção.

— Peço o favor de verificarem si eu tenho alguma cicatriz no rosto.

Fizemos um rapido exame e depois respondemos, não sem estarmos intrigados:

— Não tem cicatriz nenhuma.

— Muito obrigado. Agora vou contar aos senhores o procedimento que a policia teve commigo. Esta madrugada bateram á porta da nossa casa, á rua Santo Amaro n. 95. Fui ver. Mal abri a porta, enveredaram casa a dentro alguns individuos chefiados por um moço alto, que eu depois vim a saber que era doutor e se chamava Machado Guimarães. Este me prendeu. Eu fiquei perplexo. Minha mulher acordou espantada. Meus filhos, menores, acordaram medrosos e entraram a chorar. Emquanto isso, passavam uma busca na casa. Depois, levaram-me bem junto a um foco de luz, examinaram-me e ficaram attonitos. Depois sairam, deixando-me ainda mais perplexo. O Dr. Machado Guimarães, voltando, explicou-me, entretanto, que andava atrás do assassino da mulher da rua das Degolladas, cujo typo era egual ao meu, apenas com a differença de uma cicatriz, a maior, no rosto ou no nariz.

E ao sair o cavalheiro nos deu o nome — Jorge Comte.

A esta hora quantos parecidos com o mesmo não terão soffrido egual vexame?

Mas que "rata" "seu" Bandeira...

O Sr. Jorge Comte

O DEGOLLADOR DEIXOU UM INDICIO

Na busca feita na casa da rua das Marrecas n. 39 foi encontrada uma argolla com quatro chaves, duas grandes, sendo uma de trinco, fóra do commum, e duas pequenas, de gavetas ou malas.

Estas chaves não servem em nenhuma das portas ou moveis da casa onde Augusta foi degollada, sendo a opinião das autoridades que ellas tenham sido deixadas pelo criminoso.

Assim sendo, e pertencendo ellas aos seus aposentos, ou elle não os procurou mais, depois do crime, ou o fez, servindo-se de outras chaves, ou arrombando-os.

Por esse indicio seguem varios agentes.

UM TYPO SUSPEITO QUE DESAPPARECE

Hoje, pela manhã, um individuo de nacionalidade allemã queria, de qualquer fórma, embarcar a bordo do vapor "Ruy Barbosa", allegando necessidade urgente de partir para o sul.

Por esse facto, suspeitando delle os agentes da policia, detiveram-n'o e, na séde da policia maritima, disse chamar-se Bruhn e ter vindo hontem, no vapor "Itagiba", do Recife. Os registos confirmaram as suas declarações, não se provando ser elle o mesmo Bruhn que viajou.

Tinha com elle, na corrente do relogio, uma pulseira de mulher.

Esse homem desappareceu da policia maritima e no seu encalço estão alguns agentes.

AS JOIAS ROUBADAS

Já constatou a policia quaes as joias que foram roubadas de Augusta, as quaes, todas ellas, eram guardadas num mesmo movel, de fórma que o ladrão, após o crime, as tirou sem revolver as gavetas.

São estas as joias: 8 anneis, sendo 3 "marquizes" grandes; uma pulseira com brilhantes, 1 cordão de ouro; 1 cordão de ouro, fino, para pescoço; a falada estrella de brilhantes, a joia de maior valor; uma medalhinha de ouro, um par de bichas com brilhantes, um "pendentif" e uma figa de marfim. Esta figa foi encontrada na cama da morta. Foi a unica joia que o assassino não levou.

NOVA INSPECÇÃO NO LOCAL

Pela manhã, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, esteve no quarto, fazendo nova inspecção, examinando as paredes, etc., á procura de novos indicios. O quarto foi novamente trancado e pregado, ficando sob a guarda da dona do conventilho, Annita Golliano.

O INQUERITO

Nenhuma das declarações prestadas até agora adeanta as investigações.

O que está perfeitamente esclarecido é que Augusta se recolheu ás 23 horas, tendo se dado o crime entre 1 e 3 horas.

O HOMEM MYSTERIOSO

Nas diligencias feitas, surgem suspeitas sobre um typo suspeitissimo e mysterioso.

Apezar do sigillo da policia, sabe-se que esse individuo é cheio do corpo, um tanto baixo, meio calvo, typo de estrangeiro, tendo uma cicatriz no rosto, do lado esquerdo.

Estes signaes, coincidem com os de um argentino que aqui aportou, não ha muito tempo, em cuja descoberta estão empenhados os melhores agentes.

A policia, nessa e em outras diligencias, trabalhou até amanhecer, assim procedendo durante o dia.

A AUTOPSIA NO CADAVER DE AUGUSTA MARTINS

A's primeiras horas da tarde terminaram os serviços de necropsia no cadaver de Augusta Martins, levados a effeito pelos Drs. Rodrigues Cão e Sebastião Cortes, sendo constatada a integridade de todos os orgãos da assassinada e que a hemorrhagia foi a "causa-mortis". Dos dous ferimentos recebidos pela infeliz no pescoço, o primeiro foi considerado como não sendo de natureza mortal, emquanto o segundo, de grande profundidade, capaz de produzir a morte immediata. O segundo ferimento interessou a carotida primitiva direita e a veia jugular interna do mesmo lado. E' um golpe enorme, dado da esquerda para a direita, por instrumento perfuro-cortante.

Os peritos acreditam que a arma tivesse sido uma faca afiadissima, de ponta aguçada, talvez uma dessas armas conhecidas por pernambucanas.

Além desses dous ferimentos a que nos referimos acima, o cadaver apresenta uma ecchymose no inicio do córte mortal e um pequeno ferimento na mão esquerda, talvez ferida do primeiro golpe, num gesto de defesa da infeliz.

AUGUSTA FOI ASSASSINADA QUANDO DORMIA

O assassinato da infeliz Augusta, de accordo com as declarações dos medicos legistas, foi levado a effeito quando a pobre mulher dormia. Os dous golpes, um dos quaes mortal, foram dados violenta e rapidamente, sem dar tempo a qualquer movimento de defesa. No segundo golpe o criminoso cravou primeiro a faca, para depois rasgar, como degollando a infeliz. Não foi encontrado no exame do local e do cadaver signal de luta.

De Barra do Pirahy, no Estado do Rio, recebemos o despacho telegraphico abaixo, datado de hoje:

"Causou pessima impressão no fôro desta comarca o ataque da "Gazeta" á probidade profissional do advogado Dr. Oliveira Ribeiro, que exerce sua profissão neste fôro ha 12 annos, sempre com a maior honestidade — Zotico Baptista, juiz de direito; Souza Pinto, promotor publico."

A GUERRA

Novos avanços dos francezes e inglezes

A ITALIA NA GUERRA

A questão das importações

ROMA, 16 (Havas) — Falando na Camara, o Sr. Paolo Carcano, ministro do Thesouro, examinou a questão dos cambios e declarou que a prohibição de importação de fructas, sedas e obras de palha, decretada pela Inglaterra, tinha contribuido muito para aggravar esse problema. Confiava que a tradicional amizade entre a Inglaterra e a Italia inspiraria a ambos os governos um accordo amistoso que resolvesse a situação.

Disse mais o ministro que o Thesouro tinha limitado o mais possivel a emissão de bonus de guerra, que essa emissão era na Italia inferior á de outros paizes belligerantes. Sentia-se feliz por poder annunciar que as subscripções para o novo emprestimo de guerra attingiam a 3.100 milhões de liras, sendo 2.100 milhões liquidos, e o resto em bonus a breve praso. As regiões resgatadas pela Italia do jugo estrangeiro tinham contribuido com avultadas sommas para o novo emprestimo.

Falando depois do papel da nação na conflagração européa, accentuou que a Italia não entrara na guerra, suppondo que ella seria facil nem breve. Quando se unira á Entente, em 1915, na primavera, fôra em obediencia á sua convicção de que se tratava de uma necessidade inadiavel e sagrada. A Italia não podia renegar o seu glorioso passado, renunciando ás suas reivindicações nacionaes.

Enumerou o ministro do Thesouro os varios accordos já concluidos com os paizes alliados, relativamente ao abastecimento de trigo, carvão, metaes, supprimento de fretes, defesa financeira e maritima do paiz. A Entente sempre se mostrara perfeitamente consciente da necessidade de coordenar não só todas as acções militares mas tambem a força economica dos varios paizes, para assegurar a victoria commum.

O orador disse que sentia ser de seu dever dar publico testemunho da realidade, da efficacia dos sentimentos confraternaes dos alliados, e concluiu com uma eloquente peroração patriotica, convidando os elementos dirigentes do paiz a considerarem sobretudo os interesses nacionaes mais elevados do paiz. O patriotismo dos italianos assegurava o triumpho ao emprestimo e todos os dias chegavam ao Thesouro offertas de objectos de ouro, com que augmentavam as contribuições.

O discurso do ministro terminou por um "Viva a Italia!" que suscitou o maior enthusiasmo e calorosas ovações.

Uma victoria em Tripoli

ROMA, 16 (Havas) — A povoação de Bucamez, na costa oriental da Tripolitania, foi reoccupada pelas tropas italianas no dia 12 do corrente.

Os jornaes salientam que a reoccupação de Bucamez affirma o dominio italiano em toda a costa oriental da Tripolitania, e a esse proposito elogiam o general Ameglio, que soube restabelecer a ordem e o respeito aos heróes italianos em toda a colonia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza da França:

"Accentua-se a retirada dos allemães na direcção sul.

As nossas tropas occuparam, entre o bosque de Saint-Pierre Waast e Sailly-Saillisel trincheiras inimigas numa extensão de duas milhas e meia.

Repellimos um forte contra-ataque a léste de Achiet-le-Petit e melhorámos de posições nas visinhanças.

Os allemães, depois do violento bombardeio, penetraram em elementos das nossas trincheiras a sueste de Arras. Desappareceram alguns soldados.

Destroçámos um grupo inimigo que pretendia fazer um "raid" contra as nossas posições a nordeste de Neuville Saint-Waast."

No sector francez

PARIS, 16 (Havas) — O communicado official das 23 horas diz o seguinte:

"Entre o Avre e o Oise, depois de violenta preparação a cargo da artilharia, fizemos um "raid" na direcção de Beuvraignes, ao sul de Crapeau-Mesnil e em varios pontos da frente inimiga. A léste de Canny-sur-Matz penetrámos até á terceira trincheira inimiga e bem assim, num bosque que occupámos, numa profundidade de oitocentos metros. Fizemos ahi alguns prisioneiros.

Na região de Maisons-de-Champagne proseguiu a luta a granadas. Conseguimos avançar e apoderámo-nos de varias galerias de communicação das trincheiras allemãs.

Na margem direita do Mosa canhoneámos efficazmente, ao norte de Bezonvaux, as organisações adversarias. Nos demais pontos canhoneio intermittente."

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Na frente de Monastir, grande actividade da artilharia. Entre os lagos Presba e Malik, as patrulhas italianas avançaram até ás proximidades da cota 1.050, repellindo ahi um ataque austriaco, infligindo perdas ao inimigo, e fazendo-lhe prisioneiros".

EM TORNO DA GUERRA

Um aeroplano allemão na Inglaterra

LONDRES, 16 (Havas) — Um aeroplano inimigo bombardeou hoje Westgate, no condado de Kent.

O bombardeio não causou perdas pessoaes. Os prejuizos materiaes foram pequenos.

A cordialidade franco-norte-americana

PARIS, 16 (Havas) — O governo francez, a pedido de varias universidades dos Estados Unidos, designou cinco officiaes para irem ali servir na qualidade de instructores militares.

Para Matto Grosso

O ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, determinando que se recolham aos respectivos corpos os officiaes da guarnição da circumscripção militar de Matto Grosso.

A REVOLUÇÃO RUSSA

A VICTORIA DO NACIONALISMO contra a trahição

Da esquerda para a direita, os ex-ministros, Protopopoff, Sturmer e Galitzine, os tres chefes do movimento germanophilo que ha um anno dominavam o governo e estão agora presos

OS ANTECEDENTES DA REVOLUÇÃO

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que a luta mais sangrenta que se travou naquella cidade, durante os tres dias de revolução, foi no bairro Vyborg.

O chefe de policia, á frente de grande numero de soldados, appareceu ali, visto ser o bairro popular onde os grevistas se tinham concentrado, e mandou espingardear o povo. Os cossacos passaram-se, porém, na sua maioria para o lado do povo e reagiram contra os soldados e agentes de policia. A luta durou toda a tarde, terminando pela fuga dos reaccionarios.

Foi nessa occasião que os revoltosos, temendo novos ataques, fizeram voar as pontes, sendo de notar que os soldados que as guardavam não procuraram evitar a destruição.

LONDRES, 16 (A. A.) — Pelas ultimas noticias aqui chegadas, sabe-se que a Duma não cumpriu o "ukase" de 11 do corrente, ordenando o encerramento daquella assembléa, que continuou as suas sessões.

Dias depois estalou a parede geral em Petrogrado e a tropa uniu-se aos revolucionarios, que pediram ao czar a dissolução do governo.

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Os ultimos telegrammas informam que a proclamação publicada pelos revolucionarios diz que o movimento teve a sua origem na exasperação popular provocada pela completa desorganisação a que havia chegado o serviço de transportes e pela pessima distribuição dos viveres.

AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Informações de Petrogrado, recebidas directamente, dizem que o movimento revolucionario está completamente victorioso em toda a Russia.

Acredita-se geralmente que o ex-czar Nicoláo não tentará nenhum acto de reacção, tanto mais que não encontra nenhum general ou almirante de prestigio que o queira acompanhar.

O prestigio do ex-imperador estava, desde ha um anno, muito abalado em consequencia de se constatar que elle era completamente dominado pelos elementos reaccionarios, que são todos germanophilos.

Accusa-se a propria ex-imperatriz de pretender, por todas as formas, separar a Russia da "Entente". Era a soberana quem influia junto dos ministros, dos generaes e de todas as altas autoridades para que fizessem pressão a favor da paz. E como o ex-czar sabia destes esforços da esposa e não procurava combatel-os, os patriotas tiveram necessidade de afastar do governo esses elementos, afim de que a Russia pudesse proseguir na guerra até o seu final victorioso.

O NOVO GOVERNO QUER QUE A LUTA CONTINUE

LONDRES, 16 (A NOITE) — O conselheiro Rodzianko, chefe do governo russo, dirigiu a todos os generaes e almirantes russos telegrammas communicando-lhes os acontecimentos e pedindo-lhes, em nome do povo russo, que continuem a desenvolver todo o esforço possivel para que a Russia saia victoriosa desta luta, anniquilando todos os seus poderosos inimigos.

PETROGRADO, 16 (Havas) — O Sr. Rodzianko telegraphou a todos os generaes e almirantes e commandantes-chefes das tropas em operações nas linhas de frente, pedindo-lhes que continuem energicamente a luta.

LONDRES, 16 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o governo provisorio ratificará a adhesão da Russia aos alliados e tratará de dar a maior intensidade á guerra em todas as linhas de frente.

ADHESÕES AO NOVO GOVERNO

LONDRES, 16 (A NOITE) — As autoridades civis e militares da cidade de Nijninovgorod telegrapharam ao governo provisorio russo communicando-lhe que toda a provincia estava ao lado da revolução.

LONDRES, 16 (A NOITE) — O movimento revolucionario estende-se rapidamente, triumphando por toda a parte.

As guarnições de Moscou, Reval e Cronstadt adheriram immediatamente á revolução, sem que tivesse havido effusão de sangue.

A ORDEM RESTABELECIDA EM PETROGRADO

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A cidade está em absoluta calma, estando a ordem completamente restabelecida desde ante-hontem de tarde.

O movimento da cidade é o normal. Todas as estradas de ferro e todas as linhas de bondes trafegam normalmente."

NOVA YORK, 16 (Havas) Communicam de Petrogrado que a ordem está completamente restabelecida naquella capital.

Nos meios politicos russos mais autorisados considera-se que a revolução é um acontecimento muito auspicioso para os alliados.

A LUTA CONTRA A REACÇÃO

LONDRES, 16 (A NOITE) — Sabe-se que a ex-czarina Alexandra encontra-se presa e custodiada no palacio de Inverno, em Petrogrado.

Outras informações accrescentam que a ex-imperatriz conseguiu sair furtivamente de Petrogrado no primeiro dia da revolução, achando-se actualmente em logar ignorado.

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que foram presos, independentemente da sua posição social ou politica, todos os germanophilos ou suspeitos de o serem.

Entre os presos encontra-se o proprio chefe de policia da capital, considerado protector dos espiões allemães.

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Copenhague dizem que se confirma plenamente a noticia de estarem presos e incommunicaveis os conselheiros Sturmer e Protopopoff.

Os dous vão ser, com outras personalidades eminentes, submettidos a conselho de guerra.

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado annuncia que os revolucionarios prenderam na Duma os Srs. Galitzine, Protopopoff e Khvostoff, ex-chefe do gabinete, ex-ministros do Interior e da Justiça.

Destas prisões, só a do conselheiro Galitzine foi depois relaxada.

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente do "Times" em Petrogrado diz que o povo revoltado saqueou o edificio onde estava installado o serviço de policia secreta, sendo nessa occasião queimados quasi todos os archivos.

O governo obteve, porém, as listas de espiões que trabalham na Russia e mandou-os expulsar do paiz, sem mais fórma de processo. Foram egualmente expulsas todas as personalidades conhecidas pelas suas tendencias germanophilas e, bem assim, as que tinham nomes ou usavam titulos allemães.

LONDRES, 16 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o czar Nicoláo, após o acto da abdicação, abandonou o castello de Tsarskoe-Selo, partindo novamente para as linhas de frente.

A imperatriz permanece no castello, sob a guarda das tropas que adheriram ao movimento revolucionario, sendo-lhe dispensadas todas as attenções.

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Segundo informa um telegramma de Stockholmo, o consul da Russia em Haparanda affirma que os ministros Sturmer e Protopopoff foram assassinados.

Os revolucionarios incendiaram o quartel da policia secreta e varios edificios em que se achavam installadas repartições do governo.

Não ha confirmação destas noticias.

A IMPRESSÃO EM LONDRES

LONDRES, 16 (A NOITE) — Na sessão da Camara, o ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, discursava quando lhe chegou a noticia da abdicação do czar Nicoláo.

O ministro, fazendo uma pequena interrupção no seu discurso, communicou á Camara a noticia, accrescentando que a abdicação fôra feita em favor do grão-duque Alexis, tendo como regente o grão-duque Miguel.

E o Sr. Bonar Law accrescentou:

"Para nós, alliados da Russia, é reconfortador saber que o movimento que estalou e triumphou naquelle Imperio não teve por fim fazer a paz."

LONDRES, 16 (Havas) — Causou gra-

A' esquerda, o monje Rasputin, alma da propaganda allemã e conselheiro da ex-czarina; á direita, o principe Yussupoff, que assassinou Rasputin

de sensação nos meios russos desta capital a noticia da revolução que estalou em Petrogrado.

Nos referidos meios não se acredita que o czar Nicoláo possa obter o apoio de qualquer general proeminente si tentar oppôr-se pela força á revolução.

O CZAR ESTA' SENDO ESPERADO EM TZARKOESELO — O GRÃO-DUQUE NICOLÁO APONTADO PARA O SUPREMO COMMANDO

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado telegraphou hoje, que o czar está sendo esperado no palacio de Tsarkoeselo, para onde vão seguir varios regimentos de artilharia.

Communicou egualmente o correspondente o boato, corrente naquella capital, de que o grão-duque Nicoláo, tio de Nicoláo II, já chegou a Petrogrado, parecendo que lhe será confiado o commando superior de todos os exercitos em guerra.

A ORDEM EM PETROGRADO ESTA' MAIS OU MENOS RESTABELECIDA

PETROGRADO, 16 (Havas) — De um modo geral, póde-se considerar restabelecida a ordem na capital, si bem que em alguns pontos ainda se vejam muitos partidarios do velho regimen, postados nos telhados e aguas-furtadas das casas, a atirar para a rua sobre os populares e as tropas.

O Comité Executivo já expediu ordens para que em todas as casas onde tal se observe, os soldados penetrem e prendam todos os individuos suspeitos.

A GUARNIÇÃO DE TZARKOE SELO ADHERIU

PETROGRADO, 16 (Havas) — A guarnição de Tsarkoeselo declarou-se favoravel ao novo governo e acolheu com sympathia e enthusiasmo os seus representantes.

O CAFE'

Baixou hoje para 9$200 a arroba de café do typo 7. Pela manhã venderam-se [illegible] saccas e no correr do dia foram conhecidos negocios para mais 3.933, alcançando as vendas do dia o total de 10.770 saccas. A Bolsa de Nova York fechou hontem com quatro a seis pontos de baixa e hoje abriu tambem em baixa de dous a cinco pontos. Hontem entraram 6.735 saccas, embarcaram 8.992 e o "stock" ficou em 218.871 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

DEGOLLAMENTO DA HETAIRA

...ignaes do homem mysterioso

O ENTERRO

...a policia, entre outras muitas pistas, ...com especial attenção uma, cujo in-...foi fornecido por Manoel da Silva, o ex-...e de Augusta Martins, a infeliz assassi-...da rua das Marrecas.

...a-se de um homem corpulento, cabellos ...typo alourado, parecendo estrangeiro, e ...stia um sobretudo ou capote, de formato ...escuro ou preto, calçava botas pretas ...o molle, preto ou escuro, um tanto des-...sobre os olhos.

...o andar desse homem, que procurou Au-...dias antes do crime, dando-lhe uma nota ...foi precisado. E' um andar pesado, ...ssado, cujos passos combinam com o ...em tem a vida que elle, segundo sabe a ..., disse ser, á assassinada — marujo. ...s desse homem mysterioso andam mui-...sagazes agentes.

...oel da Silva disse que, na noite do cri-...stando elle com Augusta, appareceu-lhes ...homem, que á sua frente foi andando, ...do tal como dissemos.

...usta disse, então, a Manoel que o dei-...porque iria ao encontro do homem, que ...uito generoso. E foi, deixando-o.

...Inspectoria de Segurança, Margot, tem ...uitas vezes interrogada. Ha, porém, um ...: ella não pretendeu avisar Augusta ...ão pernoitasse com determinado indivi-...porque elle fosse ladrão, mas porque em ...vez lhe fizesse uma promessa, que não ...mprida.

...argot, para que o mesmo não succedes-...Augusta, queria prevenil-a. A polaca An-...que sabia desse facto, passou, nas infor-...s, como conhecendo tambem o assas-...

...tarde eram novamente interrogados Mar-...inho e Manoel da Silva, esperando a po-...obter deste melhores informações sobre ...em mysterioso.

O ENTERRO DA ASSASSINADA

...16 horas, mais ou menos, realisou-se o ...to do feretro da infeliz Augusta Mar-...feito ás expensas das suas companheiras ...a.

...oche funebre, com algumas corôas de flo-...aturaes e outras artificiaes, seguiu dire-...o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde ...do o corpo á sepultura.

...nterramento foi modesto, mas muitos car-...automoveis, pejados de companheiras da ..., acompanharam-n'a até S. Francisco Xa-...

...ida do coche, que estava marcada para ...horas, deu-se mais cedo, devido ao já ...ado estado de putrefacção em que estava ...ver da assassinada.

...oram absolvidos

...falta de provas foram absolvidos pelo ...a 5ª Vara Criminal os réos João Rodri-...de Lima, Jorge Francisco Carvalho da ...Jeronymo P. da Silva, Tancredo Er-...Pareto e João Vaz Bayão, accusados ...verem, na parada do Amorim, em ju-...o anno passado, aggredido o vendedor ...ante de fazendas, roubando-lhe mer-...as no valor de 338200.

...avra de ministro não volta atrás...

...r. Pandiá Calogeras, ministro da Fa-..., ante o requerimento em que os agen-...o Lloyd Real Hollandez solicitaram re-...eração do despacho que deixou de to-...onhecimento do recurso interposto da ...o da Alfandega da Bahia, impondo ao ...andante do vapor "Zaaland" a multa ...eitos em dobro pelo extravio de 65 cai-...e sardinhas, manifestadas e não des-...adas, resolveu manter sua delibe-... anterior.

...o dispensados varios ...internos gratuitos do Hospital da Marinha

...r. ministro da Marinha mandou dis-..., por aviso de hoje, os internos gra-... do Hospital de Marinha, constantes da ...o abaixo: Manoel Maria Chauveis, ... da Gama Corrêa, Pedro Habiter Me-..., Paulo Faria, Odilon Barroso, Manoel ...n da Cunha, Pardal Vilhena de Alcan-..., Arthur Magalhães de Assis, Antonio Xa-...de Oliveira, Julio Vieira Diogo, Arthur ...osta Filho, Origenes Fernandes da Sil-... Leopoldo Viriato Saboia.

...pois da porta arrombada...

...Cantareira vae ter uma barca de soccorro

...ois da serie de desastres no mar, a ...nhia Cantareira entendeu de manter, ...tir de hoje, uma barca permanente-... atracada a uma das pontes em Nicthe-...para substituir a da carreira em caso ...cidente.

...providencia agora tomada era man-...no tempo do visconde de Moraes, que ...vava o soccorro amarrado no fluctuan-...o só na visinha cidade como tambem ...capital.

...r. ministro da Marinha faz varias visitas

...Sr. Alexandrino de Alencar, ministro ...arinha, visitou hoje a Escola de Gru-..., na ilha das Enxadas, onde procedeu ...nuciosa inspecção. S. Ex. visitou tam-...a Escola de Aviação da Marinha, tra-...o muito boa impressão. O Sr. almi-... Alexandrino aproveitou a opportuni-...indo a bordo do "destroyer" "Ala-..., despedir-se do commandante e offi-...dessa unidade de guerra, que segue ...hã para o serviço de neutralidade. De-...disso, o Sr. ministro foi até o "Ben-... Constant", que se prepara para uma ...m de instrucção em abril proximo.

...studos orçamentarios

...a conferencia significativa

...eve esta tarde longas horas em confe-... com o Sr. ministro da Fazenda o Sr. ... Alcindo Guanabara, relator do orça-... daquelle ministerio no Senado Federal. ...do ali nos informaram, S. Ex. fora ...renciar com o Sr. Calogeras sobre as ...ficações a serem introduzidas nos futu-...orçamentos.

...s valores aduaneiros

...Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao ...requerimento da The S. Paulo Tramway ... and Power, resolveu autorisar o despa-... livre de direitos aduaneiros, na Alfan-... de Santos, mediante termo de respon-...idade, com o praso de 66 dias, dos ma-...s importados pela requerente durante o ... semestre do corrente anno.

Pelo nosso estomago

A peregrinação de hoje do commissario de hygiene de S. José

Continuou hoje a campanha contra os generos deteriorados feita pelo commissario de hygiene do districto de S. José, Dr. Mario Salles. Esse medico sanitario visitou a rua D. Manoel, começando pelo hotel e restaurante Universal, de propriedade de M. Thoyehéne, onde intimou a se proceder á limpeza na cozinha. No n. 21, casa de pasto, intimou a tirar um deposito de caixões e cestos velhos existentes na cozinha; no n. 42, barbeiro, o Dr. Mario Salles encontrou nos fundos um salão, onde funcciona um gabinete dentario com o nome do Dr. Alvaro Paes de Barros. Nesse consultorio, porém, onde estavam alguns clientes, fazia as vezes do dentista o Sr. Antonio Gaudencio Machado, genro do Dr. Barros. Esse cavalheiro, que se diz pratico, mostrou ao commissario de hygiene uma procuração nestes termos e textuaes:

"Eu abaixo assignado, Dr. Alvaro Paes de Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em fé do meu grão, autoriso por esta procuração ao Sr. Antonio Gaudencio Machado, a ficar com todos os direitos e para todos os fins como convier ao mesmo, como ao seu preposto para fazer e disfazer como julgar de myster tudo que for pertencente ao ramo dontologico, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel por todos os actos do seu proposto.

Rio, 11 de fevereiro de 1913. — (A.) Alvaro Paes de Barros."

Sobre este caso o commissario de hygiene vae pedir providencias ao Sr. Dr. director de Saude Publica.

Na rua D. Manoel foram ainda visitadas duas casas de guardar quitanda, onde foram inutilisadas varias verduras velhas. Foram dadas providencias para uma desinfecção dos predios.

Resumo do serviço de inspecção dos estabelecimentos commerciaes e fiscalisação de generos alimenticios, a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, executado durante a ultima semana:

1º districto — Gavea, Copacabana, Lagoa, Gloria, Santa Thereza e S. José — Visitas a casa commerciaes, 171.

Generos inutilizados: bacalhão, pequena quantidade; 2 saccos de feijão preto bichado, 1 caixa de batatas, 1 cesto grande com lombo de Minas, 10 linguas, pequena porção de carne secca, 10 kilos de carne salgada, 1 sacco de favas, 1 par de orelhas de porco, regular quantidade de goiabas, limões, laranjas e limas verdes e ameixas deterioradas, pequenos pedaços de presunto e queijo. Mandou-se limpar a vala que fica aos fundos dos primeiros predios de numero par da rua Marquez de S. Vicente.

O commissario do districto de S. José mandou inutilizar em quasi todas as casas de pasto da sua circumscripção grande quantidade de carne de porco salgada, acondicionada em barricas e em franca decomposição.

Foram minuciosamente visitadas as fabricas de doces e conservas da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e Colombo. Para a primeira foi expedida intimação para, no praso de 60 dias, fazer novas installações necessarias á confecção de doces e conservas. Na Fabrica Colombo foi verificado o maior asseio na manipulação dos productos. Fez-se apprehensão de grande quantidade de vinhos do Rio Grande e verde. Foram feitas intimações para melhoramentos locaes.

2º districto — Candelaria, Sacramento, Santa Rita, S. Christovão, E. Velho e Andarahy. Visitas a casas commerciaes, 142. Foram inutilizados os seguintes generos: 1 sacco de feijão preto e mais 88 kilos; 1 sacco de feijão branco; 3 kilos de bacalhão, 6 kilos de carne secca, 2 kilos de figado, 1 caixa de bacalhão e 1 barrica de lombo. Foram applicadas tres multas e feitas varias intimações para melhoramentos locaes.

Santo Antonio, Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo, Engenho Novo, faltando Meyer. Visitas a casas commerciaes, 159. Generos inutilizados: 1 lata com 20 kilos de manteiga estragada, 16 kilos de toucinho, 4 kilos de batatas, 4 cestas de frutas estragadas, 10 kilos de carne secca, 4 kilos de toucinho, 20 kilos de feijão, 15 kilos de bacalhão, 12 bananas da terra, 2 cestas de laranjas, 1 cesta de mangas, varias peças de carne verde deteriorada e visceras alteradas. Foram apprehendidas amostras de vinho do Rio Grande, vinho de canna Chell e Guichar, para a respectiva analyse

Foi multado o dono de uma casa de pasto por ter 2 leitões e 1 carneiro dentro da cozinha, sendo os mesmos apprehendidos.

Na casa 355 da rua da Saude, moagem de café, foram encontrados 4 saccos de milho torrado e cerca de 5 kilos de assucar deteriorado, sendo feita a inutilização.

4º districto — Campo Grande, Santa Cruz, ilhas de Paquetá e Governador, Inhauma, Tijucá, faltando Jacarepaguá, Guaratiba e Irajá. Visitas a casas commerciaes, 119. Generos apprehendidos por deteriorados: 45 kilos de carne, 2 saccos de feijão preto, 1 caixa com batatas, laranjas podres e verdes, caixão com farinha e comidas estragadas em uma casa de pasto.

Queria pagar menos de 10°|o de aluguel official

O armazenista de 2ª classe da E. de F. C. do Brasil, Sr. Adolpho Quadros de Sá, que reside em predio sob a jurisdicção da mesma estrada, solicitou permissão do Ministerio da Fazenda, para pagar de aluguel 7 °|° em vez de 10 °|° do valor venal do immovel, allegando que o occupa por vontade propria e não obrigatoriamente.

O Sr. ministro da Fazenda, officiando nesse sentido ao seu collega da Viação, disse parecer que o dito predio não é mais necessario áquella via-ferrea, razão pela qual pede que seja ouvida a direcção da E. de F. C. do Brasil, afim de que o Ministerio da Fazenda possa dar destino conveniente ao citado immovel.

Um falso negociante denunciado

O 2º promotor publico denunciou hoje José Martins, tambem chamado Rozendo Martins ou José Rozendo Martinez, pelo facto de, intitulando-se negociante, haver o accusado lesado a firma commercial Soares da Costa & C., estabelecida á rua do Hospicio, em importancia superior a 600$000.

Passou por Santos a missão militar portugueza

SANTOS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do "Leon XIII" passaram o major Martins, o capitão F. Lusignan e o capitão veterinario Manoel Serra, que, ha um anno e meio, estavam na Argentina comprando animaes e cereaes para o Exercito portuguez. A falta actual de transportes foi que determinou a chamada, agora, a Lisboa, dessa missão. O consul Danin Lobo recebeu-os a bordo, trouxe-os á terra, mostrando-lhes a cidade e offerecendo-lhes por fim um almoço intimo.

Pelo telephone . . .

São sem conta já as queixas que a policia vem recebendo, depois de serem noticiados alguns casos de ladrões que annunciavam pelo telephone os assaltos, sobre ameaças dessa ordem feitas a familias diversas, talvez por gente desoccupada.

Ainda hoje o 2º delegado auxiliar foi procurado pelo escrivão major Barros, da 2ª Vara Civel, que está sendo victima tambem desses graccios.

NA ALFANDEGA

Uma reconsideração de despacho negada

A firma Carlos Taveira & C. recebeu em dezembro do anno passado, pela barca "Neptuno", entrada do Porto, 16 caixas da marca C. T. & C., contendo diversas mercadorias.

Tendo requerido esses negociantes á Inspectoria da Alfandega um abatimento nos direitos das mercadorias nellas contidas, o inspector negou deferimento a essa pretenção. Agora, porém, depois de ter expirado o praso concedido pelo regulamento da Alfandega, a firma alludida apresenta um novo requerimento pedindo ser reconsiderando o despacho acima.

O inspector, entretanto, attendendo a que não havia motivos que determinassem uma reparação do seu acto, negou a reconsideração pedida, mantendo o despacho proferido em 20 de fevereiro findo.

Como a Prefeitura vae se fornecer

A commissão de funccionarios municipaes encarregada de examinar as propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio ás repartições e expediente ás escolas, terminou hoje a sua tarefa. A commissão, examinando as duas propostas apresentadas pelas firmas Villas Boas & C. e Arnaldo Braga, opinou, dados os preços, que fossem adquiridos determinados objectos numa das casas e outros em outra.

O Sr. prefeito approvou esse alvitre.

A caixa de pensões dos jornaleiros da Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação devolveu hoje ao director da E. F. Central do Brasil, o projecto da caixa de pensões, em beneficio dos jornaleiros dessa via ferrea, acompanhado dos pareceres emittidos sobre elle pela Procuradoria Geral da Republica e pela Directoria da Despesa Publica, afim de que aquelle chefe de serviço faça as correcções alvitradas nesses documentos e os reenvie a S. Ex. para approvação final.

Commandantes de vapores responsabilisados pela Alfandega

A Inspectoria da Alfandega, por actos de hoje, responsabilisou o commandante do vapor americano "Yowan", entrado de Nova York em 12 de fevereiro proximo passado, pelo pagamento dos direitos simples das mercadorias extraviadas de dous volumes, contendo, um, couros, e outro, chloroformio. Aquelle pertencia a F. Jorge D'Oliveira & C., e este, á Santa Casa da Misericordia de Juiz de Fóra, ambos tendo sido descarregados para o armazem n. 17 do cáes do porto, com termo de repregados.

—Foram tambem responsabilisados os commandantes dos vapores inglezes "Euclid" e "Camoens", entrados em janeiro e fevereiro do corrente anno, pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas de volumes importados respectivamente por Freire Guimarães & C. e Adelino Magalhães & C.

A Companhia de Navegação Bahiana

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — O secretario da Fazenda enviou ao ministro da Viação uma longa petição, solicitando a prorogação do praso de quatro mezes para um anno, para a substituição dos vapores da Navegação do S. Francisco, allegando as difficuldades que apresenta a obtenção do material necessario na Europa, devido á guerra actual.

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Está assentada a viagem a essa capital do Dr. João Tourinho, secretario da Fazenda. O "Jornal de Noticias" diz estar informado de que o secretario da Fazenda vae tratar, de accordo com o convite que a respeito dirigiu o Sr. ministro da Fazenda ao governador do Estado, da cessão da Companhia de Navegação Bahiana e de outros interesses do Estado.

Visita do ministro francez á Santa Casa

Hoje, ás 15 horas, o Sr. ministro francez, em companhia de seus secretarios, visitou a Santa Casa.

Recebido na porta principal pelo Sr. Miguel de Carvalho, provedor, e pela irmã superiora, foi levado para o salão de honra, onde se entreteve em demorada palestra. Convidado pelo Sr. Miguel de Carvalho percorreu diversas enfermarias, tendo optima impressão do estado em que ellas se encontram.

Quando os visitantes passaram pela sala de refeições, foram servidos café e biscoutos. Aproveitando a occasião, o Sr. ministro teve palavras de conforto para com os directores do estabelecimento, declarando mesmo que a sua impressão ia além da expectativa.

Ainda depois esteve na 8ª enfermaria, a cargo do Dr. Miguel Pereira, apreciando o modo delicado pelo qual os doentes são tratados. Além desas dependencias esteve ainda na pharmacia e outros departamentos.

S. Ex. retirou-se ás 17 horas, agradecendo as gentilezas de que foi alvo e mais uma vez felicitou os dirigentes dessa instituição de caridade.

A morte da duqueza de Connaught e o nosso chanceller

O Sr. ministro das Relações Exteriores, logo que teve noticia do fallecimento de S. A. a duqueza de Connaught, telegraphou ao Sr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, pedindo-lhe que apresentasse a expressão de seu profundo pezar a S. A. o duque, de quem o Sr. Dr. Lauro Muller teve a honra de ser hospede no Canadá.

O memorial da Federação Maritima Brasileira foi entregue ao Sr. ministro da Marinha

Só á tarde a Federação Maritima Brasileira fez entrega ao Sr. ministro da Marinha do memorial que dirigiu ao governo.

A's 16 horas estiveram no gabinete do cáes dos Mineiros os delegados das classes maritimas.

SO' SEGUNDA-FEIRA O GOVERNO RESPONDERA'

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar declarou á commissão que o procurou, que irá estudar o memorial para, então, envial-o ao Sr. presidente da Republica.

A resposta, disse o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, o Sr. presidente da Republica daria segunda-feira proxima, quando S. Ex. virá a esta capital.

A PROXIMA REUNIÃO DA FEDERAÇÃO MARITIMA

Já está marcada, por esse motivo, uma nova reunião da Federação Maritima Brasileira, para tomar conhecimento da resposta ao seu memorial de hoje.

Será ás 20 horas.

Para a estatua a Oswaldo Cruz

Começam as explorações

Estão apparecendo já as explorações revoltantes com o nome de Oswaldo Cruz e com a idéa de ser levantada a sua estatua. Ainda esta tarde a policia, a esse proposito, recebeu uma queixa que lhe foi apresentada pelo Dr. Carlos Chagas, director do instituto que tem o nome daquelle sabio.

E' que o queixoso teve noticia de que os actores João Ayres e Arnulpho Castanho, que annunciam um espectaculo no theatro Recreio, do qual 30 °|° da renda bruta será entregue á commissão que angaria donativos para a estatua a Oswaldo Cruz, enviava a pessoas conceituadas em nosso meio bilhetes das localidades do theatro com um cartão de visita do Dr. Carlos Chagas, cartões que foram impressos sem a devida autorisação do queixoso.

O 1º delegado auxiliar, que recebeu a queixa, deu as providencias que o caso exige e mandou intimar os dous actores a prestarem declarações sobre o caso.

Um habeas-corpus impetrado pelo promotor de Rezende

O promotor publico de Rezende, no Estado do Rio, impetrou ao Tribunal da Relação uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Augusto Salles, que se acha preso desde 30 de janeiro ultimo, sem nota de culpa e sem summario de culpa.

Foi resolvido em sessão de hoje que fossem solicitadas informações do respectivo juiz de direito da comarca.

Augusto Salles é apontado como autor do assassinio de Laurindo José Corrêa.

Uma guerra commercial entre os açougueiros de Nictheroy

Determina o barateamento do «beef»

Com a inauguração dos açougues de M. P. Cabral, ás ruas Dr. Paulo Cesar n. 36 e São João n. 103, e J. M. dos Santos, á rua General Castrioto n. 560, houve um reboliço nos marchantes de Nictheroy. Desde cedo começou a correr o boato de que em taes estabelecimentos a carne verde seria vendida a $700 e a $800 o kilo, quando nos demais o era a 1$000.

E o "zum-zum" augmentou mais quando no Matadouro Municipal se apresentou como marchante o Sr. Vicente Migliora, que se dizia possuidor de "stock" de gado em condições de vender a $600 aos açougueiros dissidentes. E de facto, desde hontem, o "beef" entrou no mercado á razão de $700 e $800 nos açougues.

Ao que constava hoje, os marchantes Durisch & C. e Francisco Machado Pereira declararam-se promptos para enfrentar o novo collega, baixando a carne a $500 para ser retalhada a $600 e a $700.

E com tal briga quem vae lucrar é o povo de Nictheroy.

Bilac é recebido festivamente na Paulicéa

S. PAULO, 16 (A. A.) — Pelo trem de luxo chegou hoje a esta capital o poeta Sr. Olavo Bilac. A' estação da Luz foram esperal-o, além de outras pessoas, o general Luiz Barbedo, Drs. Roberto Moreira, Nestor Pestana, Mello Abreu, pela Sociedade de Cultura Artistica; Dr. Armando Prado, Dr. Cyro Costa, Dr. Antonio do Couto Magalhães, Dr. Assis Porchat, Dr. Oswaldo de Andrade, Dr. Jacobino Define, Dr. Amadeu Amaral, Dr. Julio de Mesquita Filho e innumeros officiaes do Exercito e da Força Publica. O batalhão de escoteiros formou em frente á estação, prestando continencia ao Sr. Olavo Bilac, que foi acompanhado até á Rotisserie Sportman por todas as pessoas que o foram esperar.

Uma curiosa dissolução de firma denegada

Ao juiz da 2ª Vara Civel requereu Joaquim Mendes Ayres, socio da firma Guedes & Ayres, que explora o commercio de tinturaria á avenida Salvador de Sá n. 193, a dissolução da alludida firma, sob a allegação de que o outro socio, José Guedes, agia de má fé, tendo capciosamente occultado seu nome verdadeiro, que é Serafim Moreira.

O juiz, porém, denegou a dissolução requerida, sob o fundamento de que o requerente não provou a existencia legal da sociedade nem os factos articulados na sua petição.

O assassino do negociante Louças pela segunda vez julgado no Jury

Pela segunda vez, foi hoje levado a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Franklin Soares Pinheiro, autor do assassinato do negociante João Louças, estabelecido com padaria á rua do Mattoso e residente á rua S. Valentim.

Levado ao tribunal popular, Franklin Pinheiro foi condemnado á pena de 21 annos de prisão cellular.

Appellou e hoje foi novamente submettido a julgamento.

Aberta a sessão, installado o conselho de sentença, leu o escrivão os autos do processo.

Nas tribunas dos advogados, os Drs. Edgard Limoeiro e Gastão Victoria, patronos do réo, ostentavam as suas togas, ainda novas. O Sr. Limoeiro, que é supplente de juiz, vestia toga de magistrado...

Mas o escrivão terminou a leitura. O réo, no banquinho, muito rosado, bem posto em um terno preto, bigodes frisados, baixava os olhos e permanecia immovel.

Deu, então, o juiz a palavra ao promotor publico, Dr. Galdino de Siqueira, que, primeiro, expoz o caso aos jurados: o réo ia responder por crime de homicidio. Matara o negociante João Louças com uma punhalada. Fôra pela madrugada de 21 de julho de 1915. Na rua S. Valentim, deserta áquella hora, fez alvoroço. A policia, chegando, encontrou no interior da casa n. 33 o Sr. Louças morto, caido ao chão. A senhora do negociante, D. Thereza Louças, tambem estava ferida. Foi preso Franklin Pinheiro, sobre quem recaiam as suspeitas. E, de facto, o detento confessou que matara o negociante porque, namorado de uma sobrinha deste, penetrara na casa de accordo com o que combinara com sua namorada. Todavia, mais tarde ficou apurado tratar-se de uma scena de adulterio, tendo o réo surprehendido em flagrante por João Louças, a quem matou, para evadir-se.

Passou o promotor a fazer a accusação, minuciosa, lenta, examinando a prova dos autos. Eram 17 horas e o promotor ainda esmerilhava a prova colhida contra o réo, frisando-lhe a criminalidade.

Afinal, já muito tarde, suspensa a sessão, e reaberta minutos depois, usou da palavra o primeiro defensor do réo, Dr. Gastão Victoria, que invocou para seu constituinte a legitima defesa, após haver estudado a circumstancia de ter sido o réo bastante ferido, ao passo que a victima morrera em consequencia de um ferimento, julgado mortal. E pergunta o advogado si a victima, assim ferida mortalmente, poderia ainda ferir seu contendor, ou, antes, si taes ferimentos produzidos no réo não o foram antes de haver este vibrado a punhalada mortal em Louças? E, assim, pede a legitima defesa.

A's 18 horas proseguia a defesa.

O BARATO SAE CARO

Mais um "intrujão" ás voltas com a policia

Chegou uma denuncia á policia do 10º districto de que um individuo residente no predio n. 21 da rua D. Clara, em Alegria, era um "intrujão" de marca e, como tal, comprava tudo quanto era roubo que lhe fossem offerecer.

Hoje os commissarios Raul Maia e Ferreira, procurando investigar o caso, foram á casa indicada e lá encontraram o tal "intrujão", que deu o nome de Francisco Alves de Araujo.

Ao ser interrogado, Alves confessou ter em seu poder varias cousas que havia comprado a diversos. Foi dada uma busca na casa e encontrado o seguinte: um terno kaki, uma calça de flanella, um calça de mescla, quatro tunicas de mescla, alguns lençoes com as iniciaes H. C. E., uma calça de flanella azul e varias joias e objectos de pouco valor. Tudo isso foi apprehendido e enviado para a delegacia. O "intrujão" está detido até que fique o caso absolutamente esclarecido.

A triste situação em que se encontram os menores abandonados

O juiz da 2ª Vara de Orphãos teve necessidade de enviar ao Asylo de Menores Abandonados, hoje Patronato de Menores, dous menores, Juracy dos Santos e Manoel Ferreira. Neste sentido expediu dous officios ao director, o desembargador Nabuco de Abreu, e os enviou, juntamente com os menores, por um official de justiça ao alludido patronato.

Voltou, porém, o official, não só com os menores como tambem com os officios, visto como o director não os quiz receber, nem a uns nem a outros.

Quer dizer, o director do Patronato, que até então systematicamente não recebia menores, de onde quer que fossem enviados, sob o pretexto de não haver logar vago no asylo, passou a não receber os officios dos juizes, não dando, pois, a resposta devida por meio de outro officio, para que a cousa ficasse documentada.

O escrivão da vara, porque o juiz não estivesse presente, mandou a menina para a policia, afim de lhe ser dado destino. Quanto ao rapaz, o Manoel, este poz o chapéo á cabeça e foi-se embora... Era mais pratico...

Haverá providencias para estes casos escandalosos?

O concurso na Faculdade de Medicina

Iniciou-se á tarde, na Faculdade de Medicina o concurso para substituto da 9ª secção, abrangendo a cadeira de hygiene e medicina legal.

Foram chamados os candidatos Tanner de Abreu, que defendeu a seguinte these: Novo processo de preparo da vaccina anti-variolica, e Violantino dos Santos, que tomou por these a hygiene elementar das creanças lactantes.

Amanhã será feita a prova de medicina legal.

O nosso «stock» de assucar

O "stock" de assucar em nossa praça, verificado hoje em todos os trapiches, é de 314.238 saccos, contra 262.931 em egual data do anno passado, ou sejam mais 51.307 saccos. Essa existencia total está parcelladamente nos seguintes trapiches: Cantareira, 108.118 saccos; armazem 12, 27.911; armazem 13 A, 26.034; Rio de Janeiro, 23.907; Lloyd, 21.552; armazem 14, 18.740; Silva, 12.356; Empresa Brasileira, 10.211; São João da Barra, 7.610; Novo Rio de Janeiro, 520; armazem 13, 519; e nos Armazens Geraes, 56.760.

Nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou o pharmaceutico Renato Nascentes de Souza Martins para exercer interinamente o logar de escrivão da agencia da Prefeitura do 6º districto, em Santa Thereza.

A mesa e as commissões do Conselho Deliberativo de Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje, do Conselho Deliberativo, foi eleito seu presidente o Dr. Levindo Lopes, bem assim seu secretario o Dr. Ferreira Alves Junior. Foram tambem eleitas as commissões de legislação, obras publicas, hygiene e finanças. O Dr. Cicero Ferreira, eleito para a commissão de finanças renunciou, devendo se proceder amanhã á eleição para seu substituto.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou em baixa, ás taxas de 11 25|32 e 11 13|16 d., com os bancos Ultramarino e River a 11 27|32 d. Dada a baixa do cambio, os esterlinos tiveram maior procura e houve negocios a 21$300 e 21$400. As letras do Thesouro foram negociadas com 4 °|° de rebate. O movimento em Bolsa foi bem desenvolvido para as apolices da União, que, em numero de 1.006, foram collocadas nas condições seguintes: 210 das geraes, antigas, a 830$; das de 1912, 35 a 798$ e 118 a 800$; das de 1915, 192 a 784$ e 403 a 785$ e para as ao portador, de 1903, 18 a 880$, e das de 1915, 30 a 810$. Entre as acções collocaram-se 64 do Banco do Brasil, a 205$, e das Docas da Bahia, 100 a 21$500 e 150 a 22$000.

Mais nomeações para o ensino municipal

Foram, por acto de hoje, nomeadas adjuntas de 3ª classe as normalistas diplomadas Stella de Medeiros Santos, Iracema de Oliveira, Elisa de Magalhães Barreto e Alzira Monteiro Gomes.

Rendimentos aduaneiros

A renda arrecadada, hoje, pela thesouraria da Alfandega importou em 212:422$525, sendo em ouro 113:770$775, e em papel 98:651$750.

De 1 a 16 do corrente a arrecadação attingiu a cifra de 2.057:559$435, contra.......... 2.576:772$033 em egual periodo do anno passado, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 519:212$598.

A policia de Nictheroy está apurando uma grave denuncia

A 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense recebeu hontem denuncia por meio de uma carta, de que no logar denominado Poço Largo, em Pendotiba, em Nictheroy, havia sido praticado um infanticidio.

Partindo para o local hoje pela manhã uma turma de agentes, foi descoberto que Gabriella Maria Paula, ali residente, havia enterrado no terreno um feto de tres mezes. Interrogada, declarou ella que havia abortado em consequencia de uma queda, quando no entanto se fala que o "parto prematuro" se deu após um espancamento feito por seu amasio João Rodrigues.

Para esclarecimentos foram detidos Gabriella e Rodrigues.

Os empregados de padarias reclamam contra exigencias dos patrões

A entrega de pão aos domingos e feriados

A Associação dos Empregados de Padarias, por seu secretario, Sr. Casimiro Gordo, dirigiu um requerimento ao prefeito solicitando providencias contra o abuso praticado por diversos patrões que os obrigam a vender pão pelas ruas da cidade, e a trabalhar fóra das horas determinadas por lei. A Associação cita, a proposito, uma circular expedida pelo prefeito Rivadavia e na qual se recommendava aos agentes da Prefeitura a observancia das disposições que não permittem entrega de pão a domicilio, nos domingos e feriados federaes e municipaes depois das 12 horas do dia.

A fiscalisação dos generos de consumo

A proposito do que hontem nos disse uma alta autoridade de hygiene recebemos do Dr. Mario Salles a seguinte carta, que pomos sob os olhos do Dr. Paulino Werneck:

"Sr. redactor da A NOITE — Nas explicações que a V. S. foram dadas por uma alta autoridade sanitaria municipal ha um ponto que carece uma rectificação, por envolver uma insinuação: "que de tão util tarefa não se descuidaram os commissarios de hygiene, porfiando em "diligencias menos ruidosas". Si tem sido ruidosa actualmente a fiscalisação que venho fazendo no districto a meu cargo (S. José) é só isso devido á actividade da reportagem e principalmente da A NOITE, que tanto se tem debatido pela fiscalisação da alimentação publica.

Cumpro restrictamente as ordens do meu illustre director, que não mede esforços para resultados efficazes, sem que me preoccupe com reclamos ou actos ruidosos.

Pedindo a inserção desta, sou com consideração vosso assiduo leitor. — Dr. Mario Salles, commissario de hygiene de S. José.— Rio, 16—3—917."

A policia e o jogo

Quando hoje "arriscava" a sorte, na casa de jogo n. 28 do boulevard 28 de Setembro, foi preso Tito Lopes, em poder de quem a policia do 16º districto encontrou algumas listas.

Dada uma busca na casa, foram encontrados varios talões e outros petrechos de jogo.

Outras espeluncas serão ainda hoje visitadas.

A Prefeitura paga os seus coupons

O Sr. prefeito fez remetter hoje para Londres 70.000 libras destinadas ao pagamento de um "coupon" da divida externa da Municipalidade a vencer-se em abril proximo. Parte dessa quantia será dali enviada para o Porto, onde o emprestimo da Prefeitura teve tambem subscriptores.

As proximas promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, fez as seguintes propostas na arma de infantaria:

A vaga de capitão existente cabe, por estudos, ao 1º tenente Cassio Paiva de Souza.

Com essa promoção e com a passagem de um primeiro-tenente para a segunda classe, abrem-se duas vagas, que competem, a primeira, por estudos, ao segundo-tenente Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, e a segunda, por antiguidade, ao 2º tenente Joaquim Candido Pinheiro Rego.

Destas promoções resultam duas vagas de 2º tenente que competem aos aspirantes Raymundo Austregesilo de Lima Bastos e Rosalvo Tanajura Guimarães.

Assistencia de Santa Thereza

O Sr. prefeito visitará, na proxima terça-feira, ás 11 1|2 horas, a Assistencia de Santa Thereza.

Visitas do director de Instrucção

O director de Instrucção, em companhia de seu official de gabinete, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, e mais dos Drs. Custodio Nunes e Oscar Clark, respectivamente inspector e medico escolar, visitou hoje, varias escolas situadas no 8º districto, tendo com aquelles funccionarios concertado varias providencias.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

22062	20:000$000
10782	2:000$000
26024	1:000$000
44324	1:000$000
39901	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	962	Leão
Moderno	818	Cachorro
Rio	570	Pavão
Salteado		Elephante

Para amanhã:

835 665 425

José da Rocha Romariz

FALLECIDO NA CIDADE DE LISBOA, (PORTUGAL)

A viuva (ausente), filhos, nóra, genros e netos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de setimo dia que para repouso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra. Agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. N. B. — Não ha convite por carta.

Isabel Emygdia Leitão Machado

Ademaro Machado e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, em intenção da sua adorada esposa, mãe, irmã e parente, ISABEL EMYGDIA LEITÃO MACHADO, fazem celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já manifestam a sua gratidão.

Francisca Tygna da Silva

Pedro Tygna da Silva e senhora, David Tygna da Silva, Judith Tygna dos Santos, cunhados e sobrinhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, cunhada e tia FRANCISCA TYGNA DA SILVA e novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será resada sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

DOMINIQUE LEVEL

A viuva, filhos, nóra, netos, sobrinhos, primos, cunhados e demais parentes de DOMINIQUE LEVEL, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Nicolão Alves de Figueiredo

A sua familia fará celebrar amanhã, 17, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy, a missa de 7º dia do seu fallecimento e para assistil-a convida os seus parentes e amigos.

Alfredo Alves Dias da Silva

A familia manda resar missa de 7º dia por alma de ALFREDO ALVES DIAS DA SILVA, na egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 17 (sabbado), convidando a todos os parentes e amigos para esse acto de religião.

O Sr. Nilo Peçanha providenciou

Já foram pagos os trabalhadores da Prefeitura de Barra Mansa

Recebemos de Barra Mansa, no Estado do Rio, o telegramma abaixo, datado de hoje:

"Em nome dos trabalhadores da Prefeitura Municipal deste municipio, que pediram o auxilio desse acatado jornal, para que pudessem receber seus honorarios em atrazo desde outubro findo, agradecemos a essa benevolencia, assim como ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, distinctissimo presidente do Estado, por terem sido pagos hontem, até fevereiro proximo passado. — Uns negociantes."

BARRA MANSA (E. do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Aristides Saboya, prefeito municipal desta cidade, logo que teve conhecimento do appello que os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Barra Mansa fizeram a A NOITE e que foi publicado na edição de 12 do corrente, sobre a epigraphe: "Os operarios da Prefeitura de Barra Mansa não recebem seus salarios", providenciou urgentemente para que fossem elles pagos. No dia 14 foram effectuados os pagamentos de outubro, não sendo, porém, pagos dos outros mezes, porque o Sr. thesoureiro se achava ausente. Foi, então, expedida ordem de chamada para que o Sr. thesoureiro da Prefeitura viesse effectuar os pagamentos dos trabalhadores. Hontem, 15, com o supprimento necessario ao Sr. thesoureiro, foram os mesmos trabalhadores municipaes pagos de todos os seus mezes, inclusive fevereiro proximo findo. Começou o pagamento ás 14 1|2 horas, terminando ás 19 1|2. Os trabalhadores pertenciam á extincta commissão de saneamento, actualmente sob a jurisdicção da Prefeitura Municipal, e acham-se presentemente jubilosos, devido ás providencias que foram tomadas pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado. Tambem foi hoje pago pela Prefeitura o Sr. Manoel Durval, empreiteiro do assentamento de meios fios desta cidade, o qual recebeu a quantia de réis 2:790$000.

Tiro Brasileiro de Irajá

140 da Confederação

Communicam-nos:

"Por intermedio vosso, o presidente pede aos demais membros da directoria que compareçam na séde no proximo domingo para reunião do conselho, e bem assim os atiradores, que compareçam fardados para os exercicios e demais evoluções.

O presidente communica a todos os associados que a séde foi mudada para a casa onde se creou a sociedade, continuando as aulas a funccionar no vasto salão, de accordo com o horario estabelecido anteriormente pelo instructor."

Crime ou accidente?

O cadaver de um desconhecido boiando na Avenida do Mangue

Um popular que hoje passava pela avenida do Mangue, proximo á estação Lauro Muller, viu que ali, no canal, havia um cadaver.

Sciente do facto a policia do 8º districto foi ao local e no ponto indicado verificou a veracidade da informação. Após alguma difficuldade, foi o corpo retirado do canal e depois de preenchidas as formalidades da praxe, removido para o necroterio. O cadaver, já em grande decomposição, é de um individuo desconhecido, de cor branca, aparentando 25 annos de edade. Vestia calça kaki, camisa listada de encarnado e branco. Tinha bigode aparado á americana e estava descalço.

Foi aberto inquerito afim de ficar apurado si se trata de um crime ou de um accidente.

Fallecimento

Falleceu esta madrugada a Exma. Sra. D. Maria Pimenta de Mello, veneranda mãe do professor Dr. Pimenta de Mello, medico. A veneranda senhora contava 67 annos de edade e era viuva. O seu fallecimento teve como causa a "angina pectoris" e occorreu na residencia de seu filho, á rua Affonso Penna n. 49.

O seu enterramento será feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O Sr. prefeito faz visitas

O Hospital Veterinario vae funccionar

O Sr. prefeito visitou hoje, como antecipámos, o Hospital Veterinario, na Quinta da Boa Vista.

Acompanhado do director de hygiene municipal, S. Ex. percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, havendo deliberado iniciar o seu funccionamento, embora modestamente, em principios de abril proximo, até que o novo Conselho Municipal se reuna e organise tabellas de creditos, etc.

Da Quinta da Boa Vista dirigiu-se o Sr. prefeito á Inspectoria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, onde se deteve por mais de uma hora, examinando todas as secções, inteirando-se da maneira por que se fazem as analyses.

O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu dessa visita a melhor impressão, havendo feito ao Dr. Ernani Pinto, chefe da inspectoria, calorosos elogios.

Em que deu a paixão de Poço pela viuva

Antonio Lourenço Poço deitou paixão por uma viuva residente á rua D. Anna Nery, esquina da de Costa Lobo. Passando em frente á casa da mesma, diariamente, e vendo-a á janella, nunca deixou de lhe dirigir um galanteio.

Hontem, á hora do costume, passava Poço pela casa da viuva e, em vez de encontral-a sosinha á janella, estava ella em companhia de um cavalheiro.

Poço passou e nada disse; mas, quando já á distancia, teve os seus passos embargados pelo conferente da Central do Brasil, Raul Costa, que lhe exigiu uma satisfação sobre a sua conducta para com a viuvinha que, segundo disse, era sua cunhada.

Estabeleceu-se, então, forte discussão entre ambos e Poço, sacando de uma navalha, aggrediu o conferente, ferindo-o com um profundo golpe nas costas e dous outros no pulso direito e no dorso do braço esquerdo.

Poço apresenta um ferimento no pulso esquerdo que a policia julga ter sido produzido por elle mesmo, devido a estar o conferente desarmado, defendendo-se apenas com um chapéo de chuva.

O commissario Bahiana, do 18º districto, comparecendo ao local, prendeu o aggressor, fazendo medicar pela Assistencia o conferente Raul Costa, que em seguida se recolheu á sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 192, no Meyer.

Os inventos brasileiros

Será hoje e amanhã exhibido no Cinema Haddock Lobo o ultimo film tirado em uma experiencia que o Dr. Silvio Pellico Portella fez em S. Paulo do apparelho para fazer fluctuar navios, de sua invenção. A imprensa foi convidada para uma exhibição especial que muito agradou. A experiencia a que alludimos foi feita no rio Tieté, em S. Paulo, com uma miniatura do paquete "Lusitania".

Em poucas linhas

Foi preso pela policia do 13º districto Augusto Costa, quando carregava um cano de chumbo na rua de Santo Amaro. Augusto na delegacia não soube explicar a procedencia desse material.

A LAVOURA E AS INDUSTRIAS NOVAS NO E. DO RIO

O presidente começa suas visitas

Fazenda Santa Cecilia, onde se encontra a xarqueada, hontem visitada pelo Sr. Nilo Peçanha

O presidente do Estado do Rio iniciou hontem a sua visita ás novas lavouras e ás novas fabricas fluminenses. S. Ex., que se fez acompanhar dos Drs. Arthur Costa e Creso Braga, seu official de gabinete, deixou hontem esta capital, pela manhã, seguindo para Barra do Pirahy, onde chegou pouco depois de 9 horas. Aguardavam-n'o ahi o presidente da Camara Municipal dessa cidade fluminense, Dr. Antonio Moraes Barbosa, e outras pessoas gradas.

Após ligeiro descanso, o presidente do Estado e comitiva seguiram no especial que, então, se organisou, para a fazenda Santa Cecilia, situada na parada do mesmo nome, e um pouco acima da estação de Barra, na linha do ramal de S. Paulo. Foram, então, visitadas a xarqueada Jonathas Botelho e as lavouras daquella fazenda, que abrangem areas não cultivadas até aqui, e todas com bello aspecto. A seguir o presidente do Estado esteve na fabrica de artefactos electro-metallicos da firma Marques de Souza & C. Fundada na vigencia do decreto fluminense que isentou de impostos as industrias novas no Estado, essa empresa se desenvolveu de tal fórma que exportou nos ultimos onze mezes de sua fundação cerca de 50 mil castões de bengala para o Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, além de jarras, paliteiros e outros productos. Regressando á Barra, o especial tomou a linha que segue para Minas e ao lado da qual se acha situada a Fazenda do Pocinho, ainda no municipio fluminense da Barra do Pirahy.

Era este o principal objectivo da visita presidencial. Nessa propriedade agricola vimos extensos arrozaes, todos trabalhados por modernos processos de cultura, notadamente pela irrigação das aguas do Parahyba, ora sob o regimen do curso constante ora sob o de dez horas por semana. Esta fazenda, como as demais visinhas, premiada o anno passado pelo governo fluminense, tem triplicada este anno a sua colheita. O seu proprietario, commendador Pinto de Souza, disse-nos ter plantado mais de cem hectares de terras, esperando fazer uma colheita de dous mil saccos de arroz. De novo, de regresso á séde do municipio, o presidente do Estado percorreu, de automovel, as principaes ruas da Barra do Pirahy, visitando as obras municipaes executadas pela Camara actual.

Antes, porém, S. Ex. esteve na fabrica de sedas e velludos (Suissa Brasileira), percorrendo todas as suas dependencias. Propriedade de uma sociedade anonyma, esse estabelecimento produz mensalmente 75.000 peças de fitas, o que despertou ao Sr. Nilo Peçanha essa exclamação á puridade:

—Vejam os senhores, que concorrencia me fazem!...

A convite do coronel Manoel Gomes Assumpção, S. Ex. visitou a fabrica de Lacticinios Creme Brasil, onde lhe foram offerecidos alguns queixos, de fabrico exclusivo daquelle industrial.

Pouco depois embarcavamos de novo, e agora em demanda a Mendes, onde chegámos ás 15 1|2 horas.

O Sr. Nilo Peçanha, logo ao saltar, visitou as obras do grande frigorifico que ahi se está installando, e que deve ser inaugurado em fins de maio e com capacidade para abater de 600 a 1.500 rezes por dia. De seis andares, o edificio está sendo dotado de installações semelhantes ás de estabelecimentos congeneres da Argentina e Chicago.

Em seguida o presidente do Estado foi, a convite do Dr. Lopes Martins, á Fabrica Itacolomy, producção de papel, cuja exportação de um milhão de kilogrammas, que era ha dous annos, foi o anno passado de quatro milhões! Essa industria está aproveitando a palha do arroz como materia prima e tomando-a nas lavouras em derredor. Os operarios, em numero de quatrocentos, aguardavam o presidente á entrada da fabrica. Deixando o edificio o Sr. Nilo Peçanha percorreu as plantações de eucalyptos a que se entregou a empresa e que se elevam a 150 mil pés.

A' noite, o presidente do Estado recebeu um banquete, offerecido pela Companhia dos Grandes Hoteis Centraes, no Hotel Santa Rita, onde S. Ex. pernoitou, regressando hoje pela manhã, a esta capital.

A projectada estatua a Ruy Barbosa e o falcatrueiro T. Pessôa

Uma carta do Sr. Campos de Medeiros
O Sr. Ruy Barbosa se oppuzera á idéa

Do Dr. Torquato Campos de Medeiros recebemos hontem a seguinte carta:

"Illustre confrade director da A NOITE — Commentando o supposto assassinato do Sr. Theophilo Pessôa, essa illustre redacção recordou o caso da já tristemente celebre idéa da erecção de um monumento a Ruy Barbosa, citando os nomes dos membros da respectiva commissão e entre elles o meu. A NOITE sempre fez justiça, isolando o nome do Sr. Pessôa dos homens limpos que constituiram essa commissão. Como, porém, em um "Eco" de hontem, haja essa illustrada redacção admittido a cumplicidade de membros da commissão na "chantage" de Theophilo, venho, pela primeira vez explicar de que modo fomos arrastados — os Drs. Demetrio Hamann, Camará e eu — a fazer parte dessa commissão e qual a nossa conducta.

Antes de começar a minha narração devo dizer que em toda a minha vida tenho tido sempre a preoccupação de guardar as tradições de honestidade de meu pae, felizmente mantida por toda a minha familia. Tenho consciencia de que mereço, pela minha conducta honrada e incorruptivel, o respeito dos meus concidadãos. No meu longo tirocinio jornalistico, tendo atacado fortemente os roubadores dos cofres publicos, nunca nenhum delles ousou escrever uma linha contra a minha probidade pessoal, a que até os meus maiores adversarios sempre fizeram justiça. Assim, eu desafio a mais ampla devassa em todos os meus actos, certo de que quem a fizer verificará o que eu venho de affirmar com a consciencia absolutamente tranquilla.

Passo, pois á narração dos factos:

Certa vez fui procurado pelo Sr. Theophilo Pessôa, que me vinha convidar para fazer parte de uma commissão de admiradores de Ruy Barbosa, afim de ser levantado um monumento ao maior dos brasileiros.

Disse ao Sr. Pessôa que eu não me podia negar a qualquer homenagem a Ruy Barbosa, já porque eu fôra civilista em 1909, já porque pertencia ao Partido Liberal, chefiado pelo illustre senador bahiano, já, finalmente, porque a elle eu me sentia preso por laços de um affecto immorredouro. Não podia recusar minha solidariedade a essa, como a qualquer outra homenagem ao meu grande chefe e amigo; mas ponderava ser perigosa a idéa da erecção de estatuas em vida, porque, si naquelle momento nós pensavamos em perpetuar no bronze um estadista merecedor da veneração de todos os brasileiros dignos desse nome, poderia, no dia seguinte, surgir a idéa do levantamento de uma estatua ao Sr. Hermes, ao Sr Azeredo, ou a quaesquer outros individuos nas mesmas condições. Assim, eu propunha uma modificação da idéa: ao envés da estatua ser destinada a uma praça publica, ella poderia ser collocada no proprio jardim da casa do nosso inolvidavel patricio. O monumento projectado marcaria o logar em que o Grande Mestre vem, ha tantos annos, produzindo as suas obras inapagaveis. O Sr. Pessôa concordou. Perguntei-lhe quaes eram os nossos companheiros de commissão. Respondeu-me: "Já convidei o Sr. Demetrio Hamann, que acceitou. Pretendo convidar o Sr. Othon Leonardos e o deputado Dr. Camará".

Achei todas essas escolhas muito acertadas e accrescentei mesmo: "O Sr. Leonardos é um negociante muito respeitavel e além disso é membro do directorio liberal e amigo do senador Ruy Barbosa. "Seria, pois conveniente a commissão entregar-lhe a thesouraria", dadas as relações de que dispõe no commercio e o conceito em que é tido". O Sr. Pessôa mais uma vez approvou o que eu dizia. Desde esse dia, porém, elle não mais pensou no Sr. Leonardos. Quando eu em tal lhe falava, ou elle dizia que o Sr. Othon "não queria", ou que o mesmo se achava muito occupado com os trabalhos da Liga do Commercio. Effectivamente, procurei mais de uma vez esse negociante em seu estabelecimento commercial, sem nunca lograr encontral-o, porque a hora em que eu podia fazel-o coincidia com as das reuniões da Liga.

Os dias se foram passando e a commissão não se reunia, apezar de já fazerem parte da mesma os Drs. Camará e Hamann. Redigi as circulares e o cabeçalho das listas, a pedido do Sr. Pessôa e nessa occasião recommendei-lhe: "Tenha muito cuidado quando distribuir listas. Só o faça a corporações sérias e a pessoas da maior respeitabilidade, para evitar possiveis explorações". Disse mais: "Será conveniente que essa distribuição seja feita "pela commissão reunida", porque dessa fórma "dividiremos a nossa responsabilidade". Ficou combinado que tudo assim seria feito. O Sr. Pessôa, porém, desappareceu. Ninguem o via. As listas foram sendo por elle distribuidas á nossa revelia. Nunca, entretanto, podiamos suppor que elle estivesse embolsando as quantias subscriptas: 1º, porque, não tendo sido distribuidos os cargos, em reunião da commissão, pois que esta só uma vez se reuniu (Pessôa, Demetrio e eu) e isso mesmo apenas para a assignatura de listas e circulares, não tinha o Sr. Pessôa poderes para effectuar a cobrança; 2º, porque não imaginavamos que os subscriptores, pelo simples facto de ter sido Pessôa o portador das listas, lhe entregassem dinheiro, sem uma averiguação prévia da sua idoneidade, pois que a commissão tanto podia mandar listas por um de seus membros como por um simples empregado. A entrega do dinheiro deveria, pois, ser feita em condições de maior segurança.

Estavam as cousas nesse pé, quando recebi do senador Ruy Barbosa a seguinte carta: "Rio, 25 de agosto de 1916 — Meu caro Dr. Campos de Medeiros: Si me não engano, li o seu nome entre os de alguns brasileiros generosos e illudidos, que conceberam a idéa de me levantar a mim um monumento. Ainda quando eu não tivesse a consciencia absoluta, que tenho, de não merecer nem de longe tamanha homenagem, della me julgaria obrigado a declinar com todas as forças. Monumentos só convem que se erijam aos mortos; e, desses mesmos se hão de contar por ditosos os que escapam a tão inutil expressão de vaidade. O homem a maior felicidade a que póde aspirar, neste mundo é a de passar a ser esquecido. O premio e a justiça estão nas mãos de Deus. Si, pois, esse pensamento surgiu entre amigos meus, hão de permittir-me que eu me opponha com todo o empenho á sua execução, implorando-lhes que della desistam.

Esta manifestação da sympathia de alguns corações sinceros vale mais, para o meu, do que todos os monumentos, e paga em excesso o quasi nada que vale o seu amigo — Ruy Barbosa."

Entre a data em que essa carta foi escripta e a em que me foi entregue, appareceu em minha residencia, inesperadamente, num domingo, o Sr. Pessôa. Recebi-o já promipto para sair. Saimos juntos. No caminho, Theophilo tirou dinheiro do bolso, para fazer um pagamento. Vi que a nota maior era de 500$, tendo outras de 200$ e de 100$. Só então suspeitei de que elle estivesse recebendo o producto da subscripção. Não querendo assustal-o, entrei então em indagações, verificando que elle estava gastando grandes sommas. No dia em que o almirante Baptista Franco commetteu o crime a que responde (não posso precisar a data) sahi, com meu amigo e co-religionario Sr. Francisco Velloso, com a intenção de prender Theophilo onde o encontrasse. Fomos ao café Avenida, á rua das Marrecas, ónde me disseram que o mesmo fazia ponto, todas as noites, sempre com companheiros e companheiras... Lá não estava. Ao sairmos do alludido café, vimos uma grande agglomeração na porta da delegacia do 5º districto. Sabendo do crime que acabara de ser perpetrado pelo já citado almirante, entrámos na delegacia. Logo que chegámos á sala do commissario de dia, fomos abordados pelo Sr. Paulo de Oliveira Filho, conhecido collega de imprensa, que nos disse: "Acabo de prender Theophilo Pessôa, que estava gastando o dinheiro da estatua a Ruy Barbosa, em um club de jogo. Quiz assim salvar o seu nome, como membro que V. é da commissão. Não acha que fiz bem?" — "Perfeitamente. Só tenho a lhe agradecer. Eu sahi de casa com a mesma intenção: entregal-o á policia". O delegado do 5º districto estava, porém, muito atarefado com o crime do almirante e não me póde ouvir, sobre o caso, nessa noite. No dia seguinte adoeci, guardando o leito dous dias. Quando sahi á rua, já o Sr. Theophilo tinha sido solto por um advogado, que allegou na policia não poder o mesmo estar preso "sem provas".

Nunca mais vi o miseravel falcatrueiro e nem dei publicidade á carta de Ruy Barbosa, aliás anterior a esses factos, para não revivel-os no espirito publico.

Eis, Sr. redactor da A NOITE, como foram membros da commissão referida os Drs. Demetrio Hamann, Octacilio de Camará e o signatario destas linhas. Convem accrescentar que si não insisti na queixa policial contra o Sr. Pessôa, é porque nunca recebi, "de qualquer das pessoas lesadas por elle", a menor reclamação, o que seria natural, sendo eu, como sou, bastante conhecido nesta cidade. O pouco que fiz foi apenas para salvar a minha responsabilidade e prevenir os incautos contra o falcatrueiro.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me admirador e collega. — Campos de Medeiros.

Rio, 14—III—1917."

Os valentes da Favella não puderam com o cabo

Uma quasi tragedia

No alto da Favella. A Maria, uma pretinha espevitada que gosta de fazer as suas "fitas" de mulher conquistadora, descia o morro ao lado do seu predilecto, o Christiano Pereira de Souza.

Mais além, dous individuos appareceram, um de cor preta e outro pardo, os quaes enfrentaram o pacato casal, ameaçando-o de revólver em punho.

Amedrontado, Christiano desandou numa correria furiosa, deixando assim abandonada a companhia, que corria grande risco... A Maria tremeu dos pés á cabeça. Vendo que os dous individuos procuravam agarral-a, gritou por soccorro e poz-se a correr tambem.

Encontrou-se ella com o cabo n. 578 da 4ª companhia do 2º batalhão da Brigada, que é o commandante do posto da localidade. Maria narrou o caso, dizendo-lhe que os taes typos lhe haviam dado um empurrão. O policial dirigiu-se immediatamente para onde se encontravam os audaciosos. Quando o cabo se approximou o individuo de cor preta encaminhou-se para elle, gritando:

— Não vejo homem na minha frente...

— Estão presos! retrucou o policial. Foi quando então o preto lhe deu um tranco formidavel, atirando-o dentro de uma vala ali existente. O cabo ergueu-se e, corajosamente, procurou segurar o audaz individuo. Este sacou de uma pistola e quasi fez fogo, recuando, entretanto, ao ver que o policial imitava-lhe o gesto. Não satisfeito ainda com essa proeza, o valente atracou-se com o cabo, quasi lhe arrebatando o sabre. E nessa occasião, como visse que levava desvantagem, visto a praça conservar a arma engatilhada, o desordeiro fugiu.

Francisco Luiz de Macedo, um dos "valientes" que não puderam com o cabo commandante da Favella

Entrou então em scena o seu companheiro. E' um moleque de estatura mediana e forte e que no morro gosa de uma pessima fama.

— Então, "seu" soldado, você quiz "virar bicho" com meu collega ? E de um salto "grudou-se" com o cabo 578.

Acto continuo, sacando de uma faca de metal branco, e curta, tentou feril-o. Mais uma vez foi heroe o commandante do destacamento da Favella. Com um grande esforço conseguiu elle subjugar o malfeitor, que após ter levado um golpe de sabre na cabeça foi levado preso para a delegacia do 8º districto. Ahi declarou chamar-se Francisco Luiz de Vasconcellos, ser casado, de 22 annos e residente á ladeira do Barroso n. 170. Francisco, o terrivel desordeiro, foi autuado em flagrante, estando a policia no encalço do fugitivo. A Assistencia o soccorreu.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. capitão de corveta Frederico Villar, commandante deste Tiro, são obrigados a comparecer hoje, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, todos os voluntarios que pertencem a esta corporação, afim de tomarem parte nos exercicios geraes preparatorios ao desembarque que terá logar domingo, 18 do corrente.

Serão punidos rigorosamente, com a pena de exclusão, os que faltarem a estes exercicios".

Noticias do Estado do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Vassouras:

"Na noite de 14 do corrente, a machina e o trem de composição desta cidade a Japaranã, tombaram numa altura de seis metros, ferindo algumas pessoas que vinham na machina. No logar em que se deu este desastre a linha está em pessimas condições. E' de grande necessidade ali um concêrto radical e urgente, afim de evitar outros maiores desastres."

Club de Regatas Lage

AVISO

Por motivo da directoria não ter ainda recebido a maioria dos cartões distribuidos fica definitivamente transferida para sabbado, 24 do corrente, a tombola que devia realisar-se no dia 17.

O thesoureiro, José Alves de Souza Davino.

O MERCADO DE CARNE VER[DE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 542 rezes, 78 porcos, [...] neiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [...] 4 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes & C[...] r.; Lima & Filhos, 33 r., 5 p. e 11 v.; [...] cisco V. Goulart, 101 r., 26 p. e 12 v.; [...] Pimenta de Abreu, 15 r.; Oliveira Irmãos [...] 131 r. e 21 p.; Basilio Tavares, 18 r. e [...] C. dos Retalhistas, 47 r.; Portinho & C., [...] Edgar de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & [...] 32 r.; Fernandes & Filhos, 15 p.; Alm[...] V. Sobrinho, 7 p.; Augusto M. da Motta, [...] Jacques Meyer, 21 r., e Sobreira & C., [...]

Foram rejeitados: 6 r., 4 p. 4 [...] 1 v.

Foram vendidas: 37 r. com 7.400 kilos [...] fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 265 r.; [Du]risch & C., 140; A. Mendes, 198; Lima & [Fi]lhos, 174; Francisco V. Goulart, 879; C. [dos] Retalhistas, 282; João Pimenta de Abreu, [...] Oliveira Irmãos & C., 437; Basilio Tavares, [...] Portinho & C., 46; Edgar de Azevedo, [...] P. Oliveira & C., 209; Augusto M. da M[otta], 41; Sobreira & C., 136, e Jacques Meyer, [...] Total, 3.143.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 493 3|4 r., 74 p., 20 c. e [...]

Os preços foram os seguintes: rezes, $720 a $740; porcos, de 1$100 a 1$200; car[nei]ros, a 1$600, e vitellos, de $700 a $800.

Nota — Na matança de ovinos vieram [...] dos 9 caprinos.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica [aba]teu hontem 7 rezes para o consumo des[ta ca]pital e 474 para exportação.

Destas foi rejeitada uma em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Isabel Emygdia Leitão Machado, [...] na egreja de S. Francisco de Paula; Patr[...] Marques, ás 9, na mesma; Dominique Le[vel] 9 1|2, na mesma, e ás 8 na do Sagrado [Cora]ção de Jesus, em Petropolis; D. Mari[a An]tonietta Xavier da Silva (Mariquita), ás [...] na de S. Francisco de Paula; D. Francisca [Ty]gna da Silva, ás 9, na mesma; João [...]nho Elliot, ás 9, na matriz de Santa [...] Nicoláo Alves de Figueiredo, ás 9, na [...] de S. João Baptista, em Nictheroy; [...] Sepulveda, ás 9, na matriz do Engenho [...] Adelino Pereira de Oliveira, ás 9, na [...] de S. Geraldo, na estação de Olaria; [...] Maria Pereira Pinto, ás 8, na matriz de [...] Antonio; Luiz da Silva, ás 9, na matriz [...] Luz, á rua D. Anna Nery; Evaristo Va[...] Barros, ás 9, na Candelaria; Alfredo [...] Dias da Silva, ás 9, na mesma; Sylv[...] Silva Macedo, ás 10, na mesma; D. F[ran]ca de Paula Mendonça Paes Leme (C[...]) ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, [...] tacio de Sá; Arlindo da C. Rodrigues, [...] na egreja da Lapa; Antonio José da [...] ás 9, na egreja de S. Salvador, na est[ação] Piedade.

A familia Tygna da Silva manda c[elebrar] amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. F[ranc]co de Paula, missa por alma da Sra. D. F[ran]cisca Tygna da Silva, fallecida ha set[e dias] nesta capital.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] filha de João Corrêa, rua Dr. Dias da [...] n. 22; Yolanda, filha de Honorato C[...] rua Silva Manoel n. 145; José Maria Avil[a] S. Claudio n. 55; Antonio, filho de Anto[nio Ga]briel, Hospital S. Sebastião; Oswaldo, [...] Joaquim Martins Henriques, rua Fonseca [...]mero 15; Manoel Antonio de Vasconcellos, [...]mador de 3ª classe, Hospital Central da [Ma]rinha; Ida Rudd, rua General José C[...] n. 25; Joaquim Fernandes de Oliveira, [Hos]pital S. Sebastião; Romana Fernandes, [...] Dr. Campos da Paz n. 81; Antonio da [...] Hospital S. Sebastião; Antonio José [...] idem; Francisco Rodrigues dos Santos, [...] José de Vasconcellos Maximo, morro de [...]randa s|n; José Antunes, rua Senador [...]peu n. 158; José Machado Dutra, Santa [Casa] da Misericordia; Maria Emilia de Souza [...]pto, rua Conde de Bomfim n. 67; [...] Martins, necroterio da policia; Pedro de [...]ta, idem; Adelia, filha de Candida Fe[...] beco dos Ferreiros n. 28.

No cemiterio de S. João Baptista: Alfr[edo Ju]raz Carrapatozo, rua Coronel Gomes [...]do n. 78, Nictheroy; Arnaldo Gonçalves [...]ga, Hospital Nacional de Alienados; [...] Gloria, filha de José Lucas, ladeira do [...] n. 274; Augusto de Oliveira, Hospital de [S.] João Baptista; Danubio, filho de Justin[o] Santos Crespo, rua Benjamin Constant [...] Clotilde, filha de Pedro Fernandes, rua [Theo]philo Ottoni n. 205; Elizabeth, filha de [...] da Conceição, Hospital S. Zacharias; [...] da Gomes do Valle, rua Paysandú n. 15[...] Garcia da Fonseca, Beneficencia Portu[gueza]; Maria Emilia Vieira, Santa Casa da Mise[ricor]dia.

No cemiterio da Penitencia: Luiz Gab[...] Carmo, rua Gregorio Neves n. 33, casa [...]

—Serão inhumados amanhã, no [cemit]erio de S. João Baptista: D. Maria Pimenta [de] Mello, saindo o cortejo funebre ás 9 h[oras da] rua Affonso Penna n. 49, e a innocente [Au]rora, filha de Ventura Marques de O[...] saindo o pequeno feretro ás mesmas [horas] da rua Toneleros n. 44, e no cemiterio de [S.] Francisco Xavier: Geraldo de Oliveira, [sain]do o enterro ás 8 1|2 horas, da rua Le[...] n. 262.

Requinte de crueld[ade]

Em Guaranesia

GUAXUPÉ (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral indignação [a] barbaridade praticada contra o sentenciado Manoel Carlos Francisco, recolhido á cadeia de Guaranesia. Foi autor de tamanha barbaridade o proprio delegado daquella cidade, autoridade, depois de mandar amarrar com um fio de arame, os testiculos do sentenciado Manoel Carlos, ordenou o espancamento do mesmo, castrando-o afinal, num requinte de deshumanidade.

Pelas associações

Grupo Anarchista Renovação

Communicam-nos:

"Amanhã, sabbado, ás 19 horas, em sua séde social, á rua do Senado 215, reune-se o Grupo Anarchista Renovação.

Convidam-se todos os camaradas a comparecerem a essa reunião, na qual se tratarão importantes questões da propaganda anarchista."

As graves irregularidades no nosso serviço radiotelegraphico

O regimen da incompetencia e do relaxamento

O que se passou, ha dias, na estação radiotelegraphica de Amaralina tem causado a todos que se interessam pelas cousas do nosso paiz não pequenas apprehensões, e isto apezar da multiplas explicações que se tem pretendido dar ao mysterioso silencio da estação, quando insistentemente a chamava o "Barroso", da nossa Marinha de guerra. E não é esse da Amaralina um caso isolado. Temos tido destas irregularidades em outras estações que possuimos.

O que se tem divulgado como defesa do acontecido não correu de modo satisfactorio para attenuar a funda impressão que elle causou ao publico, em geral. E, no entanto, o mal é perfeitamente explicavel, e dizemos — mal — porque, como adeante se verá, o nosso serviço radiotelegraphico soffre, como não podia deixar de soffrer, a influencia do que predomina na administração do Brasil, de norte a sul: a incompetencia dos governantes.

A proposito desse "caso" da Amaralina, conversámos longamente com um habil profissional, que nos revelou factos bastante curiosos, que nos compelliram, cumprindo o compromisso de não lhe declinarmos o nome, a tornal-os publicos. Disse-nos o nosso interlocutor:

"O descaso pelo serviço radiotelegraphico no Brasil é um facto. Analysando-o bem, á vista do desenvolvimento de outros paizes da America do Sul, fica demonstrado o nosso atraso.

Accresce ainda a falta de administração por parte do governo. As estações costeiras não funccionam regularmente.

Para os navios de pequenas installações, de radio de alcance inferior a 200 milhas, as communicações são insufficientes, comparando-se as distancias de uma estação a outra. De S. Thomé a Bahia (S P A) tem cerca de 400 milhas, de S P A a Olinda, em Pernambuco, 380, e assim por deante, o que difficulta a troca de signaes com os nossos navios, que, quasi todos, usam apparelhos que não preenchem os seus fins, de accordo com a Convenção Radiotelegraphica Internacional. O governo devia tomar em conta a razão dessas difficuldades, devia organisar serviço melhor, collocar mais estações nos pontos precisos do paiz.

Ainda si, com as poucas estações costeiras que temos, houvesse um serviço regular, não teriamos tantas anomalias. Para cumulo da desorganisação reinante, os chefes encarregados das estações entregam o serviço a empregados sem responsabilidade. Aqui, na propria capital, nasce o exemplo: á excepção de dous telegraphistas da Babylonia, um já antigo no serviço e outro addido ha poucos dias, todos os telegraphistas dormem de meia noite ás 7 da manhã: ás vezes justamente nas horas de maior necessidade, não só para a fiscalisação das nossas communicações como para attender a qualquer chamado urgente, quando S P J é estação de serviço permanente. De Juncção as reclamações são constantes, o desleixo é provado pelas "annotações" nos diarios de bordo dos navios.

S. Thomé ha quasi um mez não funcciona, quando, embora em reparos, deveriamos ter recursos para communicações entre o Rio e a Bahia, 720 milhas de distancia.

Amaralina, ultimamente, prima por não attender aos chamados dos navios. Eu, infelizmente, dentro do raio de alcance normal, já a chamei 12 horas consecutivas, sem proveito nenhum. Outros navios têm lutado com a mesma difficuldade.

Olinda, em Pernambuco, tambem procede com irregularidade; ha occasiões em que attende quando os navios já se acham no porto. Esta estação possue uma installação de 2 1/2 kilowats, o que faz que não corresponda aos fins necessarios; é uma installação antiga, que não está de accordo com os ultimos desenvolvimentos radiotelegraphicos, nem está de accordo com o que resa a Convenção Internacional.

De facto, ao norte, as communicações com S P A são difficultosas. No entanto, motivam estas reclamações faltas injustificaveis. O "Barroso" procedia da ilha da Trindade (assim fui informado) e não foi attendido por S P A, estando a leste. Ora, ao norte, podemos desculpar, mas a leste não, porque, uma vez estando o navio no raio de alcance, nada poderia perturbar as communicações.

Outrosim é preciso ponderar que as informações prestadas hontem não vêm ao caso; são alcances maximos e muito raros, dependentes de condições atmosphericas magnificas e outras influencias que ainda não foram estudadas. Si assim fosse, a ilha do Governador (S O H) estaria sempre em communicação com o Chile, porque já se communicou uma vez com uma estação daquelle paiz.

O essencial, todavia, é uma boa administração e uma fiscalisação geral por parte do governo.

Nos Estados Unidos da America do Norte nenhum navio deixa o porto sem que a installação de bordo esteja em condições; o governo tem fiscaes especiaes para esse fim. Aqui, temos navios com mais de 500 toneladas e 60 tripolantes que não possuem meio algum de se communicarem com a terra, em caso de necessidade. E' uma irregularidade; correm perigo as vidas de paes extremosos e de pobres marinheiros.

Isto tudo é devido ao descaso do nosso governo, á desidia da nossa administração, razão por que reclamações constantes são recebidos, não só por nossa parte, como tambem por parte de navios estrangeiros. E' o que ha. E é o que, parece, o governo ignora."

Os absurdos inexplicaveis

"Sr. redactor da A NOITE — Ha umas tantas cousas nesta nossa terra que chegam a tocar as raias do absurdo.

Alli na praia de Santa Luzia, ao lado da rampa dos clubs de regatas, um Sr. Provenzano collocou duas escadas velhas e feias, que chegam até á agua para serventia dos banhistas. Até ahi, nada de mais, porém, o que é de mais, é o seguinte: innumeras pessoas saem de casa já vestidas de roupa de banho, porque residem nas immediações, e outras mesmo de mais longe, porque não podem despender a importancia de uma assignatura em estabelecimento de banho, e como na maioria são senhoras e senhoritas que sabem pouco nadar, dirigem-se ás taes escadas, onde ha uma corda, sendo nessa occasião grosseiramente advertidas de que não podem usar da escada sem tomarem uma assignatura de dez mil réis mensaes, no estabelecimento do tal senhor, que fica retirado uns duzentos metros. Ora, isso francamente é um absurdo, pois que aquelle ponto é um logradouro publico, e não me consta que haja concessão alguma a tal respeito, e a tal senhor. E si elle não quer que se utilise das suas escadas, que as retire. Logo adeante ha um trecho de cáes por concluir, e uma pequena praia cheia de pedregulhos, para onde affluem os banhistas menos destemidos. Pois quer saber, Sr. redactor, o que fez o tal homenzinho das escadas? Manda simplesmente collocar pixe, pedras e detrictos, na praia, afim de afugentar aquella gente dali, com o intuito de assim recorrer ao seu estabelecimento!! Agora, pergunto o que fazem os poderes competentes?! Absolutamente nada, e, é por isso que se abusa desassombradamente nesta terra e nos exploram barbaramente.

Sem mais, Sr. redactor, sou com elevada estima e consideração amigo criado obrigado — Joaquim Pinto d'Almeida, praia de Santa Luzia n. 232."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O outro eu", no Recreio

A companhia Henrique Alves andou bem escolhendo para o espectaculo de um genero differente do que a maioria de seus artistas está acostumada a representar, o que hontem aconteceu, uma peça da qualidade que é "O outro eu". Porque não ha duvida que num original em que a peça esfusia pelas situações que se succedem, cada qual mais complicada e bem urdida, como succede no interessantissimo vaudeville de Hennequin e Duval, hontem representado no Recreio, o publico não nota defficiencias artisticas, para apenas rir e applaudir. Assim, o espectaculo de hontem da companhia Henrique Alves foi bastante feliz, pois a platéa gostou e riu a bandeiras despregadas. Effectivamente "O outro eu" é uma peça que tem todos os condimentos para agradar. Seus qui-pro-quós innumeros começam ao levantar o panno, no 1º acto, para ir á ultima scena, cada qual mais engenhoso, mais engraçado. E o vaudeville foi com agrado representado pelo conjunto artistico que Henrique Alves dirige. Henrique Alves, principalmente, foi um brilhante interprete da peça, que teve tambem excellente collaboração em João Silva, Lino Ribeiro e Medina de Souza. Adriana Noronha e Elisa Santos, um pouco "á gauche" embora, não prejudicaram a afinação do desempenho.

NOTICIAS

A festa da Canção Regional

Já é na terça-feira proxima que se realisará no Recreio a festa da Canção Regional, organisada pelos Srs. Rego Barros e Geraldo de Magalhães. O seu programma está intelligentemente organisado, de modo a obter justo successo.

"O dote", no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes representará hoje no Trianon a interessante comedia de Arthur Azevedo, "O Dote". Amelia Capitani desta vez será a protagonista.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "O outro eu"; Trianon, "O Dote"; Carlos Gomes, "Marido, amigo e mulher"; Maison, variado; São José, "O pão furado".

O n. 16 do anno III, correspondente ao mez de março corrente, da «Revista Pedagogica», do Gymnasio Federal desta capital, traz como sempre escolhido e variado texto.

Grave queixa contra um sargento de policia

Veiu hoje a A NOITE o 2º sargento Isolino Pedroso, encarregado da mesa telephonica da Brigada Policial, que, a proposito do que hontem publicámos, sob o mesmo titulo destas, nos disse nenhuma verdade haver na queixa que trouxe a esta redacção a meretriz Maria Luiza. O sargento Pedroso declarou-nos que a referida meretriz tem por costume telephonar para a Brigada, descompondo quantos attendem ao apparelho. Foi só por este motivo que a meretriz Maria Luzia, algumas horas, ante-hontem, passou no xadrez do 12º districto. A estas declarações juntou o sargento Pedroso a de que o commissario de serviço naquelle districto, pondo então em liberdade Maria Luiza, intimou-a a comparecer hontem, ás 13 horas, na delegacia, juntamente com elle, sargento, acontecendo, porém, que só a meretriz não compareceu ao districto, não dando a isso a verdadeira importancia as autoridades policiaes do 12º.

Com a Light

Moradores das ruas Joaquim Murtinho e Francisco Muratori, em Santa Thereza, reclamam pela demora na ligação da luz electrica para a illuminação publica das referidas ruas. Ha mais de tres mezes que foram collocados os postes necessarios; quinze dias depois installaram as respectivas lampadas, e quanto á luz, até hoje nada.

Os "garys" buonairenses em gréve

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Os empregados municipaes encarregados do serviço da limpeza publica, declararam-se em parede. O intendente municipal Dr. Joaquim Llambias, declarou que essa parede não se justifica, e que está disposto a oppor-lhe tenaz resistencia e a pedir a protecção da policia para os operarios que desejem continuar a trabalhar e para aquelles que contratar, afim de substituir os paredistas.

O impaludismo em Honorio Gurgel

Tambem em Villa Santa Thereza, na estação de Honorio Gurgel, no Districto Federal, está grassando o impaludismo. E' triste ver como a terrivel epidemia vae maltratando os habitantes daquella villa, abandonando-a úns, os que dispõem de recursos, podendo procurar morada noutros logares, e lá morrendo outros, muitos outros. Uma commissão de moradores de Villa Santa Thereza procurou, hoje, as autoridades da Saude Publica, lastimando-se deante do mal que afflige toda a população da mesma villa, pedindo fossem dadas as providencias necessarias. E na Directoria Geral de Saude Publica foram dadas a mais aquellas infelizes victimas do impaludismo esperanças de ser essa epidemia debellada o mais breve possivel...

O assassinato de Santiago Meo

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Pelas averiguações feitas pela policia, relativamente ao assassinio de Santiago Meo, cujo cadaver foi encontrado num terreno baldio proximo á bolsa, parece que são fundadas as suspeitas de ter sido Santiago Meo assassinado por Angelo Parisi, com cuja filha aquelle se recusava casar.

SPORTS

Football

A festa do Smart

Ficou resolvido na sessão de hontem do Smart F. C. que serão encerradas amanhã as inscripções dos clubs que queiram concorrer á festa sportiva, promovida pelo Smart em beneficio da nova associação dos chronistas de football. Essas inscripções serão encerradas ás 17 horas.

Progresso F. C.

Em assembléa geral ordinaria do Progresso F. C. foi eleita a seguinte directoria, que já foi empossada: presidente, Carlos Lopes; vice-presidente, Armando Faria; 1º secretario, Carlos Carneiro; 2º secretario, Alberto Fonseca; 1º thesoureiro, Manoel Braulio P. Castro; 2º thesoureiro, Alfredo Pinho; procurador, Antonio Garcia; director sportivo, Carlos Fogliani, e commissão fiscal, Emilio Gomes, Rodolpho Freitas e Rubens Esposel Pinto.

Guarany F. C.

Reunem-se amanhã os associados do Guarany F. C., para tratarem de assumptos de interesse geral. São convidados a comparecer á séde todos os socios quites, ás 20 horas do dia acima.

Tiro

O torneio do Audax-Club

No torneio de tiro que será disputado pelos melhores atiradores desta capital poderão entretanto tomar parte quaesquer atiradores, de qualquer classe, independente de convite. Haverá tambem uma prova de tiro de fantasia, na qual tomarão parte, além do campeão brasileiro David Coelho, director sportivo do Audax, os profissionaes Henry Hany e senhorita Ernestina Rivera.

Yachting

Inicio de temporada

Foi lançado ao mar no domingo passado o pequeno cutter "Espenna", de propriedade do Sr. Guilherme Souto, presidente do Yacht Club Brasileiro. Este cutter tem 1m,16 de comprimento, 25 centimetros de boca e de pontal 30 centimetros. A sua quilha é fixa e o barco foi construido pelo Sr. Antonio de Souza.

Noticias

Regressará amanhã ao Rio, em companhia de sua Exma. esposa, de volta de São Lourenço, onde fôra fazer uma estação de aguas, o negociante desta praça Sr. Francisco Marques da Silva, eleito recentemente presidente do Sport Club Everest.

JOSE' JUSTO.

Movimento do porto

O movimento do porto hoje até ao meio dia foi quasi nullo. Apenas entrou o cargueiro «Cotovia», carregado de trigo, e saiu o paquete «Ruy Barbosa», para os portos do sul.

LIVROS NOVOS

Cronicas Marchitas do Sr. Arturo Ambrogi

A literatura hispano-americana, em que peze á opinião de alguns criticos, o chileno Sr. Francisco Contreras á frente, tem seus representantes mais merecedores de estudo na America Central. O escriptor das "Cartas hespanholas", para o "Mercure de France" assim opinava, certa feita em que criticava a obra de Rubem Dario. Este notavel poeta de saudosa memoria, divulgador dos "Raros", como tantos outros escriptores do Novo Mundo, da America Central para o sul, tizeram sempre as bellas letras á sua maneira distincta, nova mesmo, embora repetindo velhos themas. Seria preteneiosa esta nota, porém, si fossemos daqui por d'avante enumerando livros e autores desses escriptos... Nomeemos, entretanto, o de um delles: Arturo Ambrogi, da Republica de El Salvador. E' elle o estylista moderno, elegante e nervoso das "Cronicas Marchitas", onde tudo é realmente para se ler com maximo goso intellectual. "Visiones de Egito", e "Sonata Lejana", a "Historia de mi primer articulo", "El otono santiaguino" e "Ante el monumento a Verlaine", são paginas de literatura fina e de arte pura. E são assim todas as outras chronicas, ou quasi, do novo livro do Sr. Arturo Ambrogi, essas delicadas "Cronicas Marchitas", que o seu proprio autor nos envia de sua terra natal. As "Cronicas Marchitas" offereceu-as o Sr. Arturo Ambrogi ao Sr. Don Carlos Melendez, presidente da Republica de El Salvador.

Realisou-se hontem, ás 18 horas, á rua Gonzaga Bastos n. 201, Aldeia Campista, a inauguração da panificação Campista, de propriedade dos Srs. Leitão, Marques, Fernandes & C.

Para os pobres da irmã Paula

Recebemos para os pobres da Irmã Paula a quantia de 1$000, enviada por P. E. F.

"REVISTA DA SEMANA"

Numero de successo, a principar na capa, que reproduz em trichromia um episodio commovente da deportação dos belgas. As paginas dedicadas á revolução de Pernambuco e ao incendio do "Correio da Manhã", são de excellente reportagem. A pagina de caricatura de Raul, sobre a eleição presidencial, é esplendida de ironia caustica. Todas as secções literarias e mundanas mantêm o seu costumado brilho, ao qual a "Revista da Semana" deve a sua reputação.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

CATTETE

— **policiar devidamente a rua Andrade Pertence**, ou, melhor, garantir o socego aos moradores dessa via publica, os quaes não podem "pregar olho" até alta madrugada, todas as noites, devido, como nos escrevem reclamando, ás exhibições lyricas e a troça ruidosa feita no n. 26.

ENCANTADO

— **voltar a policia do 20º districto as suas** vistas para os vadios que infestam a rua Pernambuco, perturbando o socego das familias ali moradoras, cujas casas são mesmo assaltadas.

TIJUCA

— **nivelar, pelo menos, a rua Garibaldi**, ora intransitavel de certo ponto em deante, onde existem buracos sobre buracos com agua podre, e policial-a tambem, á noite, quando a vida de seus moradores corre verdadeiro risco, devido aos assaltos constantes ás casas, de vagabundos, malfeitores e ladrões.

PIEDADE

— **extinguir os desoccupados que**, parece, fizeram daquella estação, principalmente nas ruas Assis Carneiro, Gomes Serpa e Elias da Silva, seu quartel-general.

CIDADE NOVA

— **illuminar a rua Carmo Netto**, no trecho da cancella da Central do Brasil, proximo á rua Dr. Nabuco de Freitas.

ITAPIRU'

— **prohibir que o proprietario de uma cocheira existente na travessa Braz Barros**, com fundos para a travessa Navarro, solte os seus bacros, que tudo estragam, nos terrenos e quintaes das casas visinhas.

ENGENHO NOVO

— **capinar a rua Vinte de Março**, já intransitavel pelo estado de desenvolvimento a que lá chegou o capim.

CALÇAMENTO PARA A RUA DERBY-CLUB

A rua Derby-Club, uma das mais bem edificadas dos arrabaldes e habitada por familias de "élite", até hoje não foi calçada, embora se tenham feito reclamações nesse sentido. Chamamos a attenção do Sr. prefeito, pedindo-lhe que volva suas vistas para a referida rua, satisfazendo assim o justo pedido dos moradores.

O novo interventor federal na provincia argentina de Entre Rios

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O governo nomeou o Dr. Diégo Saavedra, magistrado aposentado, para o cargo de interventor federal na provincia de Entre Rios.

Ecos dos successos de Cuzco

LIMA, 16 (A. A.) — Segundo uma nova versão aqui publicada, o cadaver do chefe politico Sr. Rafael Grau foi embalsamado e sepultado na egreja de Tambobamba.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Diogenes Sampaio, Dr. Ernesto de Azevedo Alves, Carlos Alberto Belfort, tenente Alberto Gomes Nogueira, Oscar Soares de Andréa.

— Fazem annos hoje o Sr. Alberto Leal do Couto, caixa do Banco Francez-Italiano e sua filha, Mlle. Noemia Leal do Couto.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Olga Maia, filha do Sr. Joaquim de Oliveira Maia e D. Florinda Porto de Oliveira Maia.

— Passou hontem a data natalicia de Mlle. Emé Bocayuva Bulcão, filha do nosso antigo collega de imprensa Dr. Mario Bulcão, bibliothecario do Ministerio da Viação, e neta do saudoso republicano Quintino Bocayuva. Esquiva ás innumeras manifestações de suas amiguinhas, Mlle. Emé e sua Exma. familia ausentaram-se de sua residencia, onde affluiram muitos telegrammas e cartas de felicitações.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Maria de Lourdes Vallim, filha do Sr. Leal Vallim, conferente da Alfandega desta capital.

DIPLOMACIA

A bordo do "Leon XIII" segue amanhã para a Europa, onde vae exercer o cargo de secretario da legação do Brasil em Roma, junto ao Dr. Pedro de Toledo, o Dr. Galvão Bueno, filho, que iniciou sua carreira na secretaria do Itamaraty. O joven diplomata, á partida, receberá carinhosas manifestações das pessoas de suas relações e de sua Exma. familia.

VIAJANTES

Partirá dentro de alguns dias para a cidade de Palma, no Estado de Minas, onde vae exercer o cargo de delegado de policia, o Sr. Dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto, nosso ex-companheiro de redacção e advogado no nosso fôro.

— Para Cambuquira, onde pretendem fazer uma estação de aguas, seguiram hontem os Srs. Francisco Fernandes Pereira e Dr. Lucio Sampaio e Exmas. familias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. A. A. — Pois si já foi examinado pelos raios X e já lhe foi dito que soffre do estomago, por que não se trata? Como se vê, o senhor não está no numero dos que precisam de nós.

J. O. B. — Duvidamos que seja "empigem". O senhor não vê que qualquer erro nosso poderia ser prejudicial á sua saude? Quando nós não receitamos é porque não podemos. O doente não ha de querer forçar a nossa consciencia. Ora, ahi, em Bello Horizonte, ha tantos medicos de valor; por que não se entrega aos cuidados profissionaes de um delles?

S. A. A. — Applicações locaes de: tintura de iodo, X gottas; Alcool commum, 60 grs. O numero de vezes por dia que não chegue a produzir irritação grande. Recorra á Emulsão de Scott. Tome duas colheres de bom azeite doce ao deitar-se (suspender si provocar diarrhéa). Procure dormir um pouco após as refeições. Não se canse e nem fique sempre fechada em casa. Dormir cedo.

M. Y. R. T. E. S. — Não ha de que.

S. O. R. — Idem.

P. A. H. — 1º, sim; 2º, talvez.

H. L. E. M. E. — Suspenda.

P. H. T. Y. R. — Prévia raspagem.

V. A. T. E. — E' da bicycleta.

S. O. U. Z. A. M. — Impossivel.

D. I. O. — Exercicios adequados de não muito facil explicação em publico, apezar de não conterem nada contra a sciencia.

T. B. — A esta hora, com certeza, já o senhor fez o que lhe iamos aconselhar: chamar o medico...

M. A. da C. — E' necessario exame.

A. V. R. — De grandes recursos? Não. Depende do altruismo do medico ao qual se dirigir; mas nenhum delles poderá exigir grandes quantias por um simples exame.

O. G. O. C. — Banhos de sol.

D. S. G. S. — Não se pode receitar sem exame no seu caso.

L. Y. D. I. A. — Não ha de que.

T. S. B. — Duas pilulas antes das refeições. Contêm tambem um pouco desse remedio.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

As eleições presidenciaes goyanas

GOYAZ, 16 (A. A.) — O resultado conhecido da ultima eleição é o seguinte: para presidente desembargador Castro, 4.109 votos; para vice-presidente, Dr. Caiado,... 4.045; marechal Abrantes, 3.734; Dr. Marcello, 2.007.

(170) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO

(Le faux nom)

Para dizer a verdade, um apparelho photographico dos mais communs...

Um apparelho photographico, como muitos outros apparelhos photographicos!

Mas esse apparelho recordava a Cellier e de modo intenso outros apparelhos...

Outros apparelhos que o tenente e elle haviam descoberto em circumstancias bastante tragicas, escondidos num subterraneo de Chéneville-sob-Arracourt.

Apparelhos presos de modo muito curioso a diversos objectos, como maletas de mão, malinhas contendo objectos de toilette, etc.

Tão singularmente presos, na verdade, que o tenente e elle haviam tido a curiosidade de observar de mais perto como eram feitos esses apparelhos, apezar da sua banalidade apparente, mas ai delles, a sorte dos combates lhes havia roubado taes apparelhos, justamente na occasião em que iam satisfazer essa curiosidade. Pois bem, esse apparelho, que Cellier tinha á vista, dentro desse armario, não estava ligado a cousa alguma, mas parecia ali ter sido occulto, posto apressamente sob o panno, no fundo desse armario.

E esse apparelho era absolutamente semelhante aos de Arracourt... Nesse caso...

Então, Cellier introduziu a mão no armario, pegou o apparelho, observou-o por todos os lados, começando em seguida a desmontal-o.

Immediatamente o rapaz soltou uma exclamação de surpresa...

Havia dentro delle uma extraordinaria engrenagem microscopica, que não se assemelhava em cousa alguma ao interior de qualquer outro apparelho photographico. Existia um rôlo sobre o qual não se via a minima pellicula photographica... Havia uma pequena corneta, uma minuscula corneta, cuja applicação não se descobria á primeira vista.

Muito intrigado, Cellier tocou numa especie de pequena pilha electrica que estava a um canto e, ao acaso, apoiou o dedo em um botão...

Então, Então... eis que, de subito, o rôlo põe-se a rodar...

E repentinamente, da pequena corneta, "a voz do general Tourette, foi ouvida e poz-se a dizer "Tudo deve estar preparado para o dia 17 do mez proximo, o abastecimento de munições"...

Cellier soltou um verdadeiro urro:

— Abram! Abram! uivou elle precipitando-se para a porta do quarto, nella applicando furiosos ponta-pés...

A porta abriu-se immediatamente e, entre as mãos de Cellier, no fundo da caixa pseudo photographica, "a voz do general continuava a ditar: "Os abastecimentos de munições deverão ser feitos pela via de B. S. S. de T. e de L., em A. Os depositos serão feitos nesses tres centros..." etc., etc.!

XVII

ONDE O DRAMA REAPPARECE

Julieta, despedida brutalmente pelo general Tourette, não fôra para muito longe.

A "sua volta pela cidade" foi pouco demorada. Chegara simplesmente até a esquina da rua e ahi esperara e espreitara a saida de Gérard.

Ella não estava satisfeita com o noivo.

Não seria mesmo exceder a verdade affirmar-se que estava furiosa contra elle. Não lhe perdoava tel-a maltratado com semelhante desembaraço, fazendo-a ser pilhada em flagrante delicto de espreitar ás portas, por seu tio.

E resolvera comsigo mesma passar-lhe "um sabonete dos bons", logo que o visse sair.

Nesses entrementes, um auto parara á porta da casa; dentro estava um official. Tourette e Gérard haviam saido juntos de casa e tomado o auto. Este partira em tal velocidade, que, ao dobrar a rua, quasi atropelara Mlle. Julieta.

Mas ninguem disso se apercebera!

Julieta soltara um grito, tanto para manifestar o susto soffrido, como para chamar a attenção do noivo, mas este fizera como si nada tivesse ouvido, e nem siquer voltara a cabeça.

O tio tambem.

Em que estariam pensando? Com que caras exquisitas estavam elles!

Qual seria essa tão grave noticia que Gérard viera trazer com tamanho mysterio ao general?

Teriam os allemães, por acaso, rompido as nossas linhas? Estariam de novo marchando sobre Paris?

Julieta recolheu-se á casa muito agitada e excessivamente inquieta. Além disso, a rapariga guardava enorme resentimento contra Gérard, que a tratara como creança, e nada lhe quizera contar.

Para onde teria ido o general? Quando voltaria elle? Regressaria com Gérard? Demorar-se-ia muito tempo?

Decorreram duas horas, horriveis para Julieta.

Finalmente, ouviu abrir-se a porta da rua.

A rapariga precipitou-se.

Era o general que voltava.

Elle gritou-lhe:

— Traze-me um siphon muito fresco e um limão! Já! Sinto uma sêde terrivel!

Julieta correu á cozinha. O general subiu á sala de jantar.

Quando a rapariga voltou com o siphon e o limão encontrou o tio sentado na grande poltrona de couro, com o cotovello apoiado á mesa, e a cabeça descansando na mão. Dir-se-ia que a bella cor de tijolo, realce das suas velhas faces de soldado, havia desapparecido para sempre.

— Que tem, meu tio? Está doente?

— Não! Não! sinto-me muito bem, ao contrario, mas tenho muita sede!... Anda! Dá-me isso. E não me olhes assim! Estás vendo perfeitamente que não tenho cousa alguma! E estou rindo!

E, effectivamente, poz-se a rir.

— Nunca saberás por que estou rindo, disse elle, mas juro-te "que não ha razão para isso!"

— Nesse caso, conte-me.

— Não! Não! E abanou com a cabeça, pondo-se de novo a rir, de um modo secco que não agradava absolutamente a Julieta. Esta observava-o preparar a limonada e indagava a si propria como pudera o general em duas horas soffrer tamanha modificação. Porque, para dizer a verdade, nessas duas horas, o general envelhecera.

— Foram recebidas más noticias? perguntou Julieta. Já não sou uma creança, posso saber tudo, meu tio!

— Não! Não! Não temos noticias más! Ao contrario, são excellentes as noticias!

— Então, o que vinha fazer Gérard com o seu ar lugubre e por que ficaram vocês dous com aquellas caras medonhas quando sairam de casa?

— Nunca o saberás! Nunca o saberás!

E de um trago bebeu a limonada, dando um suspiro profundo.

(Continúa)

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

DEPURATOL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

SUAS VANTAGENS

As vantagens desse poderoso depurativo e anti-syphilitico são multas e qualquer dellas de per si o torna superior a qualquer outro preparado congenere. Vamos no entanto mencionar as principaes:

Substituir qualquer outro tratamento com grande superioridade, inclusivemente o conhecido 606 e 914 e as fricções e injecções mercuriaes, processos velhos que todos devem arredar de si por incommodos, inefficazes e dolorosos, desde que se tratem pelo DEPURATOL.

Não ser purgativo Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante? Que incommodos e que sobresaltos para quem precisa sair! E alem disso, mezes a tomar um purgante, e com rigorosas dietas, só isso (quando outra cousa não tivesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente! Calcule-se...

Não ter dieta especial Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doença em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, bebidas alcoolicas ou espirituosas. Em caso de simples preventivo ou de manifestações ligeiras, não tem necessidade de se abster de qualquer cousa, podendo usar de tudo.

Não ter sabor o que é de uma grande vantagem para as pessoas que lhe repugnam tomar remedios. São pequenas pilulas que se tomam facilmente com um gole de agua.

Traz o appetite e o bem estar ao doente, fazendo desapparecer em breve as dores e torturas de cabeça, dores pelo corpo, placas e chagas provenientes do mesmo mal. As melhoras tornam-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

Ser portatil Toda gente conhece a de andar com frascos de vidro na algibeira, que além de terem o risco de se partirem têm ainda o inconveniente de se tornarem incommodos. O DEPURATOL vae acondicionado em pequeninos tubos que andam perfeitamente á vontade até na algibeira do collete.

Ser inalteravel porque nunca perde as suas boas propriedades, nem com o tempo nem com o clima, pôde ser tomado em qualquer estação ou época do anno.

Não necessitar de outros tratamentos supplementares, como bochechos e gargarejos mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está na sangue e purificado este pelo DEPURATOL nada mais precisa para que desappareça por completo.

Percorrer todo o organismo do doente sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria, ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgãos genitaes, braços, pernas, e emfim, a todas as visceras, exterminando o terrivel agente da syphilis. Numa palavra: O DEPURATOL é o unico medicamento que trata e cura a syphilis sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise tirar algum tempo ao seu horario, visto que pode andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade e sem que seja explorado, dispendendo pouco dinheiro e com todo o proveito. Alem de tudo isto, é inteiramente inoffensivo.

Que o use quem nelle tiver confiança e que soffra e gaste sem proveito quem delle duvidar!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Febres Intermittentes, Palustres, Sezões, Maleitas Cura radical em tres dias pelo **Antisezonico Jesus**

RUA MARECHAL FLORIANO, 173. — RIO.

Em qualquer pharmacia ou drogaria — vidro 5$000. Pelo correio 8$000

A. GESTEIRA PIMENTEL.

Fica tuberculoso?!... Porque quer!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; cores pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flores brancas, (corrimentos) nas senhoras e moças, neurasthenia, produzindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal estar, dores de cabeça, insomnias, só se obtem a cura com o STENOLINO, sábia descoberta mundial receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e S. Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro. Depositarios: Granado & Filhos, rua da Uruguayana, 91. Vidro, 5$000. Pelo Correio. 8$000. Rio de Janeiro.

Em S. Paulo: L. Camargo, rua 11 de Agosto n. 22 (sobrado) — Pharmacia Assis, rua 15 de Novembro n. 9.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia o anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, ALVARO ESPINHEIRA, GE BADARO', ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do C. Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS, ANDRE' B. CHAVES, ex-prof. de calculo transcendente na E. Militar e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, conforme estatistica publicada a 24 de fevereiro no «Jornal do Commercio», a qual comprova a seriedade dos processos de ensino deste curso. Aulas de repetição para os que se matriculam em atraso.

Aulas praticas de Physica e Chimica. Telephone 5.224 Central

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1° e 2° andares

Suor Fetido Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para extinguir INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO qualquer suor fétido do corpo (pés, axillas.) Efficaz nas assaduras, brotoejas, **Fragol**

comichões, frieiras, CASA A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No PARC ROYAL; etc. Caixa 2$, pelo Correio 2$500

Doenças do coração e asthma

Suffocações, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, arterio sclerose, aneurismas, dores e agulhadas do lado esquerdo, dilatação da aorta, nevralgia cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do sabio americano Dr. Kingle Palmer ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91. Vidro 6$000. Pelo Correio 8$500.

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO

Rua 11 de Agosto, 22 — Sobrado

Pharmacia Assis — RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

310 — 25ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

ELIXIR de INHAME GOULART CURA SYPHILIS E PURIFICA O SANGUE

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central

---

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se um gabinete dentario com cadeira de bomba, que esteja em bom uso.

Informações por carta a I. B. Dias — Becco do Rosario n. 9.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez, allemão, historia geral e geographia

pelos professores Drs.:
Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Gustavo Magnus.
Mario Lima.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

PARAGON

Chronometro de bolso de toda a precisão

Encontra-se á venda nas melhores casas

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU — CERA

CASA NIPPON

RUA GONCALVES DIAS N. 66

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Participa a VV. EEx. que já chegaram o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, CHA' BIJIN, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Um meio de evitar no verão

Assaduras, Brotoejas, Furunculos, Comichões, Infecções, Eczemas, Pruridos, Darthros e Irritações,

LIMPANDO E TRATANDO A PELLE

Usar no banho

O sabão THYMO-BORICO

De odôr delicioso e acção antiseptica

Um............ 1$500 — Duzia......... 15$000

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Gruta Bahiana

Casa fundada em 1896

Nesta capital é o unico estabelecimento, que executa fielmente os mais saborosos pitéos á moda do norte.

Praça Tiradentes, 71 T. C. 4185

Aberta até 1 hora da manhã

Todos os dias: Vatapá, carurú, muqueca, frigideiras de camarão e de siry, ostras com leite de coco, zoró, efó de camarão secco, chinchin, mantinhas á bahiana, bobó, maniçoba, munguzá e bôlo de S. João.

Amanhã delicioso cozido á brasileira. Domingo, sarapatel de leitão e mocotó á nortista.

Pensão Mineira

15—Avenida Rio Branco—15 Sobrado

Dispõe de confortaveis aposentos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento.

E' a que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Optimos banheiros. Excellente cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar, 1$500. Diaria, 5$000 e 6$000.—LAURO SA'.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. Assembléa 123, 2° andar, esquina do L. da Carioca

---

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Manicure

Mme. Annita Rodrigues participa á sua Exma. clientela que saiu do Salão do Commercio, achando-se actualmente no Salão Elite, á rua Chile n. 1. Das 9 ás 12 e de 1 ás 6 1/2.

Compram-se cautelas.
Compram-se joias.
Compram-se brilhantes.

Rua Barbara de Alvarenga, 13.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de Henrique Alves

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Representação do primoroso vaudeville em tres actos, original de M. HENNEQUIN e A. DUVAL, traducção de EDUARDO GARRIDO

O OUTRO EU

Suzanna Marcinelle, ADRIANA DE NORONHA

Brilhante desempenho pelos artistas Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches, Lino Ribeiro, Augusto Costa, Elisa Santos, Medina de Souza, Amelia Pastiche e Tina Coelho.

« Mise-en-scène » de HENRIQUE ALVES

Espectaculo completo, começando ás 8 3/4 e terminando antes da meia-noite.

Preços: Camarotes e frizas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000.

Amanhã—O OUTRO EU. A seguir, a opereta em tres actos — A GENERALA.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

---

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Ponto á jour á 200 réis em toda qualidade de fazenda e feitio. Não se confundam. Mlles. Iza, sala n. 1, rua Sete de Setembro 95, 1° andar.

Edificio d'«O Paiz»

Elivana

Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.

Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99. Vidro 3$, pelo Correio 3$500.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

For a Good

Cocktail, try the

LUSITANIA STORE

1° de Março, 26

Syphilis

Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. William Green. Drogaria Granado & Filhos. Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 16 de março de 1917 — HOJE

Tres sessões—A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular!

23ª, 24ª e 25ª representações da farça-charge em tres actos, original do festejado escriptor GASTÃO TOJEIRO, musica do inspirado maestro SOPHONIAS D'ORNELLAS

O PA'O FURADO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Amanhã, réprise da festejada revista —ORDEM E PROGRESSO, com a reapparição da sympathica actriz JULIA MARTINS.

A seguir—VOU P'RA GUERRA.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Agentes e viajantes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Riograndense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça e viajantes no interior, com ordenado e boa commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados.

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.666 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO:
Succulentas tripas á moda do Porto.
Colossal cabrito á moda de Braga.
Cangiquinha com leite de côco.

AO JANTAR
Perna de vitella com pirão de batatas.
Ovas de tainha á brasileira.
Arroz de forno em canôa.

Todos os dias
Ostras cruas.
Canja, papas.
Caldo verde.
Boas peixadas e bacalhoadas
Inhambús—borrachos, frango.
Pescadinhas, badejetes.

PREÇOS DO COSTUME.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços modicissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanha) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

200, rua Sete de Setembro, 200

Telephone 3.917 Central

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Cabellos brancos

Pintura de cabellos - Mme. OLDERA tinge cabellos particularmente, ás senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 168, sobrado. Telephone 5.806 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 21 de março de 1917
A. MOTTA & IRMÃO
5, Becco do Rosario, 5

Das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas até á hora do leilão

---

MANICURE

Recentemente chegada de New York, diplomada pela escola Rohrer's, participa que se acha á disposição das respeitaveis familias e cavalheiros, em seu salão preparado com todo o conforto e elegancia, na avenida Rio Branco n. 165 1° andar, com entrada pela rua São José, Telephone 1.740, Central.

Ouro 2$500 a gramma

Brilhantes, platina, prata, gramophones.

Binoculos, reguladores e qualquer systema de relogios velhos, compra-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda a 2$500, ouro de lei 2$000 a gramma limpo, ouro baixo de 600 a 1$000 réis a gramma. — Telephone 3.714 Norte.

Callista

Miguel Braga participa á sua clientela que se mudou da rua do Ouvidor n. 165 para a rua da Quitanda n. 79, 1° andar, esquina da do Ouvidor, em frente á «Sul America». Telephone Sul 644.

Sala na Avenida

Aluga-se uma, de frente para escriptorio, 2° andar. Trata-se na casa A Exposição. Avenida Central 119.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSE' 36, 2° andar——

Gran Bar e Rotisserie Progresso

Largo de S. Francisco de Paula n. 4

Telephone 3814 norte

O mais chic e confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha

—— MENU ——

Amanhã ao almoço:
Salada de vitella.
Papas á trasmontana.
Secca frita.
Cassolet ao progresso.
Capão ao olives.

AO JANTAR
Leitão á brasileira.
Ravioles á italiana.
Frango á lisboeta.
Ostras frescas.
Boas peixadas.
Legumes paulistas.
Monumental garrafeira.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Sexta-feira, 16—HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

Primeira representação (neste theatro) da peça em tres actos, do saudoso escriptor brasileiro ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

Personagens: D. Henrique, LEOPOLDO FROES; Henriqueta, AMALIA CAPITANI.

As plantas que ornamentam o 3° acto são fornecidas pela Casa Flora.

Amanhã, sabbado, ás 4 horas da tarde, « smart matinée ».

O DOTE

Segunda-feira, a linda peça de Sacha Guitry

Delicioso Casamento

Em ensaios — CORAÇÃO MANDA.

Cabaret-restaurant Mozart

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Cabaretière, a sympathica LAURA DE SADE

Maestro, o professor JULIO CHRISTENSEN

HOJE — Estréa da cantora italiana STELLA PAULY, chegada hontem de Buenos Aires.

LAURA DE SADE, cantora franceza.

AFRICANITA, linda e celebre bailarina hespanhola.

ANNITA MANFIELD, endiabrada cantora ingleza.

NAN Y BANNIER, cantora franceza.

STELLA PAULY, cantora italiana.

MYRKO, o incomparavel imitador do bello sexo.

Artistas contratados pela empreza PARISI & C.

O restaurant funcciona toda a noite com cozinha internacional a preços reduzidos.

Como sempre, muita ordem, respeito e alegria.